

RELATÓRIO E CONTAS

AUSTRA

2018



AUSTRA

Associação de Utilizadores do Sistema de
Tratamento de Águas Residuais de Alcanena

ALCANENA

ÍNDICE

I	Órgãos Sociais.....	2
II	Mensagem do Presidente.....	4
III	Relatório de Gestão.....	9
	Introdução.....	10
	Actividade Desenvolvida.....	12
	Áreas de Negócios	
	A. ETAR.....	16
	B. ATERRO.....	19
	C. SIRECRO.....	20
	Análise da Situação Económica e Financeira.....	22
	Os Resultados	28
	Factos Relevantes Ocorridos Após o Termo do Período.....	30
	Proposta de Aplicação de Resultados.....	30
IV	Demonstrações Financeiras.....	31
	Balanço.....	33
	Demonstração dos Resultados.....	35
	Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	36
	Demonstração das Alterações do Capital Próprio.....	37
V	Anexo.....	39
VI	Certificação Legal de Contas.....	56
VII	Relatório e Parecer do Conselho Fiscal.....	61
VIII	Convocatória Assembleia Geral.....	64

I – ORGÃOS SOCIAIS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: Paulo José Louro da Costa (INDUTAN, S.A.)

Administradores: Carlos Humberto Pereira Marques (MARSIPEL, S.A.)

Nuno Paulo Fernandes de Carvalho (COURO AZUL, S.A.)

Augusto Manuel Nunes Batista (DEMOSCOR, LDA.)

Fernanda Maria Pereira Asseiceira (Município de Alcanena).

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Maria Gabriela Moreira Rosa (Curtumes Ibéria, S.A.)

Primeiro Secretário: Carlos Henriques Chavinha Ferreira (Curtumes Benjamim, Lda)

Segundo Secretário: Nuno Miguel Santos (Joaquim Pinheiro Santos, Sucrs, Lda.)

CONSELHO FISCAL

Presidente: Bernardo Mendes Carvalho (António Nunes de Carvalho, S.A.)

Secretário: Artur José Henriques Marques (Curtumes Pião, S.A.)

Relator: Adolfo Luís da Silva Henriques (Fábrica de Curtumes RUTRA, Lda.)

II – MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Mensagem do Presidente

Senhores Associados,

O exercício de 2018 decorreu, no âmbito do contrato de concessão que rege a exploração pela AUSTRA do "Sistema de Alcanena", com algumas vicissitudes tendo culminado com o comunicado pela CMA, em 7 de Fevereiro de 2019 do seu resgate, não tendo sido consideradas as propostas de revisão global do referido contrato incluindo os Resíduos Sólidos e o SIRECRO, desta forma operando a AUSTRA a gestão completa e integrada de resíduos sólidos e líquidos da Indústria. Verifica-se assim a intenção de desintegração, por parte da CMA, do "Sistema de Alcanena" e as consequências que daí advêm.

Independentemente da análise jurídica que se está a proceder sobre esta decisão e da eventual reacção junto dos tribunais competentes, entendo informar os associados e utilizadores das minhas preocupações e as consequências que podem advir de tal decisão que constitui um retrocesso das soluções ambientais para o concelho de Alcanena. A decisão do resgate constitui um retrocesso ambiental e um desvio aos princípios e objetivos do PERSU 2020, que estão alinhados com a relevância dada à actuação a montante na cadeia de resíduos, às sinergias entre sistemas e a partilha de infraestruturas e contraria a política de gestão de resíduos e as orientações estratégicas de âmbito nacional e europeu de prevenção e gestão de resíduos, bem como as regras orientadoras que asseguram a coerência dos instrumentos específicos de gestão de resíduos no sentido da concretização dos princípios enunciados no direito europeu e nacional numa óptica de protecção do ambiente e desenvolvimento do País centrado na economia circular.

A separação da gestão do tratamento dos efluentes industriais da gestão dos resíduos sólidos – lamas geradas na ETAR, raspas verdes e raspas azuis – impede a gestão integrada de resíduos, enfoque da AUSTRA na economia tendencialmente circular com base no conceito de sustentabilidade ambiental da indústria de curtumes de Alcanena pela reutilização dos resíduos sólidos nomeadamente na produção de energia para autoconsumo da ETAR. Com enfoque na opção de políticas que promovam o crescimento de uma Economia Verde, como componente chave da resposta aos desafios emergentes dos modelos de desenvolvimento sustentado da indústria de curtumes, a AUSTRA investiu nos últimos anos cerca de 4 milhões de Euros para a melhoria do SISTEMA.

A AUSTRA no seu orçamento para 2019 contemplou investimentos na ordem de 2,5 milhões para melhoria do SISTEMA ao nível da afinação do tratamento secundário com o aumento do tempo de retenção com a aplicação de um tratamento químico e a criação de tanques com equipamentos de

← tratamento lamelar que permitem a floculação, precipitação e a consequente remoção de sólidos. Com a utilização desta tecnologia será possível remover sólidos e outras partículas em suspensão melhorando o tratamento final em sólidos suspensos e CQO e avançar para a afinação de cor do efluente à descarga ao meio hídrico. Prevê também a colocação das torres de desodorização nos coletores e o processo de valorização das raspas verdes.

Com a mesma lógica ambiental de economia circular foi perspetivado o investimento estimado em 4 milhões de euros para a reutilização das raspas azuis e das lamas da ETAR, com a consequente libertação dos aterros, na produção de energia elétrica destinada a autoconsumo na ETAR.

A circunstância da Câmara Municipal de Alcanena assumir a gestão das águas residuais, por via do resgate do contrato de concessão, torna impossível a continuidade dos investimentos a que a AUSTRA se propõe.

A Câmara Municipal de Alcanena, entre outros motivos em que fundamenta a decisão do resgate do contrato de concessão, assinala a constituição de uma empresa municipal como instrumento adequado para a prestação do serviço público de recolha e tratamento das águas residuais. Do estudo de viabilidade económica da empresa municipal que nos foi dado a conhecer não se mostram contemplados investimentos com aquela dimensão para melhoria do SISTEMA, nem a inclusão de qualquer orientação no sentido de considerar a possibilidade da admissão dos trabalhadores da AUSTRA afetos à ETAR. Esta circunstância é preocupante não só pela especificidade das águas residuais maioritariamente recepcionadas na ETAR que exigem por parte dos operadores experiência das várias fases do tratamento e elevado know-how mas também porque no indicado estudo de viabilidade económica os trabalhadores afetos à operação na ETAR são manifestamente insuficientes.

A especificidade de cerca de 80 % do total do volume de águas residuais tratadas na ETAR serem águas residuais da indústria de curtumes, que por si revestem natureza e complexidade especial na depuração, não foi levada em consideração no estudo de viabilidade económica da empresa municipal, o que constitui motivo de preocupação pelas consequências ambientais que daí podem advir. Os critérios que presidiram ao estudo de viabilidade económica da empresa municipal, no que respeita à recolha e tratamento de águas residuais, são os aplicáveis às ETARs urbanas. No que respeita à afetação de trabalhadores à ETAR e estações elevatórias, o estudo económico baseou-se nos indicadores da ERSAR que apenas consideram a extensão (Km) da rede, coletores e número de habitantes. A ETAR não é nem pode ser considerada como estação de tratamento de águas residuais urbanas porquanto recepciona e trata maioritariamente efluentes da indústria de curtumes para a qual foi construída e dimensionada. Acresce que o indicado estudo de viabilidade económica na consideração de custos energéticos está desajustado à realidade não levando em linha de conta o

← aumento significativo da energia que a título de exemplo se refere que no ano de 2018 foram gastos na ETAR cerca de setecentos mil Euros e para o corrente ano estão orçamentados um milhão de euros. O estudo de viabilidade económica está igualmente desajustado nos critérios para a determinação das tarifas e não observa os princípios do poluidor pagador e do utilizador pagador. Não se diga que esta solução era premente pelo desenquadramento ou atipicidade da AUSTRA, face ao Dec. Lei 194/2009 de 20 de Agosto, quando o Decreto lei 76/2016 de 09 de Novembro se refere à AUSTRA como um exemplo de contratualização – “ A adoção de mecanismos de contratualização entre as partes é outra via sugerida, que passa por detalhar e acordar a contribuição esperada de cada parte para o cumprimento de objetivos, a afetação das fontes de financiamento, o papel dos mecanismos de articulação e de informação e, não menos importante, o posicionamento perante o quadro de penalizações aplicável em caso de incumprimentos. Estes mecanismos estão já previstos na lei e têm antecedentes entre nós com resultados positivos que fortemente os recomendam. Citam-se, a título de exemplo o trabalho notável realizado pela EDIA, o principal utilizador dos recursos hídricos da bacia do rio Guadiana que tem contratualizadas e assume responsabilidades muito alargadas na sua gestão e monitorização ambiental, pela AMAVE, Associação dos Municípios do Vale do Ave, para a gestão da qualidade das águas do rio Ave, pela AUSTRA, Associação dos Utilizadores do Sistema de Tratamento de Alcanena (indústria de curtumes), que faz a gestão do sistema de tratamento, incluindo a sua componente de resíduos sólidos,”

Refira-se ainda que a AUSTRA é uma associação privada sem fins lucrativos, reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública nos termos do Decreto-Lei nº 460/77, de 7 de Novembro, conforme despacho publicado em Diário da República, na II Série, n.º 95, de 22 de Abril de 1995, que surge do compromisso assumido entre o poder político central, o município, os industriais de Alcanena e as entidades com responsabilidades ambientais, para gerir toda a dimensão ambiental da Indústria de Curtumes no concelho de Alcanena e que é com esse único propósito que manifesta a sua preocupação pelo retrocesso ambiental que resulta da desconsideração da economia circular e dos danos ambientais que podem advir pela falta de experiência e de know-how na solução encontrada pela Câmara para a gestão do SISTEMA.

Refira-se que a APIC tem participado na definição da estratégia implementada, como o mais importante e primeiro representante, dos interesses da Indústria de Curtumes.

No que se refere ao desfalque de cerca de um milhão de euros, no património da Associação, seis anos e meio depois dos factos denunciados à justiça, fomos notificados, no dia 21 de Fevereiro de 2019, da constituição como arguido do ex-presidente do Conselho de Administração da AUSTRA, sr. Fernando Fernandes com a acusação do crime de peculato e do arquivamento dos processos crime aos ex-TOC, ex-ROC e ex-Presidente da Câmara Municipal de Alcanena.

Agora, uma palavra de especial apreço e agradecimento a todos os trabalhadores e colaboradores da AUSTRA, que ao longo do último ano, souberam cumprir exemplarmente as tarefas que lhes foram solicitadas, algumas vezes em condições muito difíceis, sempre com o intuito último de bem servir a população.

Aos Senhores Associados desejo as maiores prosperidades.

O Presidente do Conselho de Administração



III – RELATÓRIO DE GESTÃO

INTRODUÇÃO

A **AUSTRA** – Associação de Utilizadores do Sistema de Tratamento de Águas Residuais de Alcanena, com sede no Lagar do Freixo – 2384-909 Alcanena, tem como actividade principal o tratamento de águas residuais relacionadas com a utilização do domínio público hídrico, sendo o seu CAE Principal o 37002.

O exercício económico ao qual diz respeito este Relatório de Gestão, decorreu num ano onde se continuaram a verificar os ajustamentos dos desequilíbrios macroeconómicos acumulados pela economia portuguesa, no âmbito do rescaldo da saída do programa de assistência financeira internacional. O Programa de Assistência Económica e Financeira acordado com a União Europeia (UE), o Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Banco Central Europeu (BCE) garantiu o financiamento da economia portuguesa por um período que possibilitou uma correcção estrutural e gradual dos desequilíbrios nas finanças públicas e nas contas externas, bem como a preparação e implementação das reformas estruturais necessárias à reversão dos principais bloqueios estruturais ao crescimento potencial da economia.

Em 2018 verificou-se um crescimento médio anual do produto interno bruto (PIB) de 2,3%, inferior ao verificado em 2017 que foi de 2,7%, esperando uma diminuição para 1,9% em 2019 e 1,7% em 2020.

A economia portuguesa continuou a beneficiar de um enquadramento económico e financeiro favorável, com o contributo das exportações para o crescimento do PIB mantendo-se superior ao contributo da procura interna (líquido de importações), mantendo assim uma capacidade de financiamento em relação ao exterior, o que constitui um aspeto muito importante do processo de recuperação em curso.

Esta situação é reforçada pelo forte desempenho das exportações, no dinamismo da FBCF e no crescimento do consumo privado, que será em média, ligeiramente inferior ao crescimento do PIB. No que se refere à evolução das principais componentes da procura interna, o Banco de Portugal previu que o consumo privado deverá diminuir para 2,1% em 2018, após 2,2% em 2017. Para 2019 prevê-se uma redução para 1,9% e em 2020 para 1,7%.

Quanto à inflação, o Banco de Portugal previa que a taxa de inflação se situe nos 1,2% este ano, aumentando gradualmente no período 2019-2020. Estas projeções estão próximas das divulgadas no Boletim Económico de dezembro, havendo uma revisão em baixa em 2018.

Segundo o Boletim Económico publicado pelo Banco de Portugal as actuais projecções

macroeconómicas para 2018-2020, sugerem a continuação da recuperação, revelando uma aceleração do investimento e das exportações, que será acompanhado pelo crescimento do emprego e pela redução continuada da taxa de desemprego, que estará abaixo de 6% em 2020. No entanto, o ritmo de crescimento económico deverá abrandar, traduzindo a desaceleração da procura externa e restrições do lado da oferta, que reflectem constrangimentos estruturais a um maior crescimento, também observado na zona euro. Assim, é importante que estes constrangimentos estruturais não sejam ignorados, traduzindo os vários desafios (demográficos, tecnológicos e institucionais) que se colocam ao potencial de crescimento da economia. Em Portugal como na zona euro, a sustentação de taxas de crescimento mais elevadas, está assim dependente de um maior crescimento da produtividade.

As projecções divulgadas pelo Banco de Portugal estão próximas das divulgadas pelo Banco Central Europeu (BCE) para a área do euro, antecipando-se no enquadramento internacional um crescimento robusto da actividade económica global e do comércio mundial. Neste quadro global, a economia portuguesa registou um crescimento da actividade, reflectindo um ajustamento dos balanços dos sectores público e privado, sustentado num crescimento das exportações e da procura interna. Este quadro da economia portuguesa traduziu-se numa redução da taxa de desemprego. Foi neste cenário que se desenvolveu o exercício económico de 2018.

O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da actividade desenvolvida no exercício económico, findo em 31 de Dezembro de 2018.

ACTIVIDADE DESENVOLVIDA POR ÁREAS DE NEGÓCIO

No exercício de 2018, o volume de negócios da AUSTRA atingiu um valor de € 3.162.374,18 representando um acréscimo de 17,38% relativamente ao ano anterior. Este volume de negócios apresentou a seguinte distribuição por Área de Negócio:

QUADRO DE RENDIMENTOS POR CENTROS ANALÍTICOS					
DESIGNAÇÃO	CENTRO ANALÍTICO				TOTAL DE 2018
	AUXILIAR	PRINCIPAIS			
	ADMINISTRATIVO (1.1)	ATERRO (2.1/2.2.)	ETAR (3.1)	SIRECRO (4.1)	
	2018	2018	2018	2018	
7 - RENDIMENTOS	15 831,87 €	262 668,59 €	2 777 470,51 €	122 235,08 €	3 178 206,05 €
71 - Vendas	- €	- €	537,60 €	- €	537,60 €
72 - Prestações de serviços	- €	262 668,59 €	2 776 932,91 €	122 235,08 €	3 161 836,58 €
721 - Águas residuais	- €	- €	2 776 932,91 €	- €	2 776 932,91 €
722 - Resíduos sólidos	- €	238 139,44 €	- €	- €	238 139,44 €
723 - Crómio (Recuperação)	- €	- €	- €	121 307,58 €	121 307,58 €
725 - Sulfato básico de crómio	- €	- €	- €	927,50 €	927,50 €
727 - Lamas estabilizadas	- €	24 529,15 €	- €	- €	24 529,15 €
78 - Outros rendimentos e ganhos	14 083,14 €	- €	- €	- €	14 083,14 €
781 - Rendimentos suplementares	1 523,80 €	- €	- €	- €	1 523,80 €
7816 - Outros Rendimentos Suplementares	1 523,80 €	- €	- €	- €	1 523,80 €
782 - Descontos de pronto pagamento obtidos	6 908,26 €	- €	- €	- €	6 908,26 €
788 - Outros	5 651,08 €	- €	- €	- €	5 651,08 €
79 - Juros, dividendos e outros rendimentos similares	1 748,73 €	- €	- €	- €	1 748,73 €

Com a imputação do centro analítico auxiliar aos principais teríamos, com base no critério do peso no rendimento total, para o ATERRO, para a ETAR e para o SIRECRO, o seguinte:

DISTRIBUIÇÃO DE RENDIMENTOS POR CENTROS ANALÍTICOS				
DESIGNAÇÃO	CENTROS ANALÍTICOS			TOTAL DE 2018
	PRINCIPAIS			
	ATERRO (2.1 e 2.2)	ETAR (3.1)	SIRECRO (4.1)	
	2018	2018	2018	
7 - RENDIMENTOS	263 983,59 €	2 791 375,43 €	122 847,03 €	3 178 206,05 €
71 - Vendas	- €	537,60 €	- €	537,60 €
72 - Prestações de serviços	262 668,59 €	2 776 932,91 €	122 235,08 €	3 161 836,58 €
721 - Águas residuais	- €	2 776 932,91 €	- €	2 776 932,91 €
722 - Resíduos sólidos	238 139,44 €	- €	- €	238 139,44 €
723 - Crómio (Recuperação)	- €	- €	121 307,58 €	121 307,58 €
725 - Sulfato básico de crómio	- €	- €	927,50 €	927,50 €
727 - Lamas estabilizadas	24 529,15 €	- €	- €	24 529,15 €
78 - Outros rendimentos e ganhos	1 169,75 €	12 369,03 €	544,35 €	14 083,14 €
781 - Rendimentos suplementares	126,57 €	1 338,33 €	58,90 €	1 523,80 €
7816 - Outros Rendimentos Suplementares	126,57 €	1 338,33 €	58,90 €	1 523,80 €
782 - Descontos de pronto pagamento obtidos	573,80 €	6 067,43 €	267,02 €	6 908,26 €
788 - Outros	469,38 €	4 963,27 €	218,43 €	5 651,08 €
79 - Juros, dividendos e outros rendimentos similares	145,25 €	1 535,89 €	67,59 €	1 748,73 €

Relativamente aos gastos estes apresentam a seguinte distribuição por centro analítico:

QUADRO DE GASTOS POR CENTROS ANALÍTICOS					
DESIGNAÇÃO	CENTRO ANALÍTICO				TOTAL DE 2018
	AUXILIAR	PRINCIPAIS			
	ADMINISTRATIVO (1.1)	ATERRO (2.1/2.2.)	ETAR (3.1)	SIRECRO (4.1)	
	2018	2018	2018	2018	
6 - GASTOS	234 128,45 €	269 477,83 €	2 538 199,01 €	121 552,54 €	3 163 357,82 €
61 - Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	- €	13 340,16 €	644 812,21 €	49 295,06 €	707 447,43 €
612 - Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	- €	13 340,16 €	644 812,21 €	49 295,06 €	707 447,43 €
6121 - Matérias-Primas	- €	- €	628 008,34 €	44 118,22 €	672 126,56 €
6121001 - Floculante TEFLOC	- €	- €	106 395,89 €	- €	106 395,89 €
6121003 - Reagentes Laboratoriais	- €	- €	19 257,72 €	- €	19 257,72 €
6121005 - Hidróxido de Cálcio	- €	- €	91 205,17 €	- €	91 205,17 €
6121007 - Celite HYFLO	- €	- €	- €	6 527,75 €	6 527,75 €
6121010 - Oxigénio Líquido	- €	- €	32 864,60 €	- €	32 864,60 €
6121012 - Ácido Sulfúrico	- €	- €	- €	6 078,88 €	6 078,88 €
6121015 - Calci a Granel	- €	- €	129 275,50 €	- €	129 275,50 €
6121018 - DK Flooc	- €	- €	47 751,73 €	- €	47 751,73 €
6121019 - Papel de Filtro	- €	- €	- €	1 560,50 €	1 560,50 €
6121020 - Soda Cáustica	- €	- €	- €	29 951,09 €	29 951,09 €
6121022 - Agrisolo/Absorvente Industrial	- €	- €	196 291,49 €	- €	196 291,49 €
6121023 - Hipodorito de Sódio/IBC 1070 Flox	- €	- €	4 966,24 €	- €	4 966,24 €
6125 - Gasóleo	- €	13 340,16 €	16 803,87 €	5 176,84 €	35 320,87 €
62 - Fornecimentos e serviços externos	139 716,74 €	171 804,14 €	997 420,90 €	19 647,22 €	1 328 589,00 €
622 - Serviços especializados	84 569,10 €	145 621,21 €	280 133,67 €	12 379,32 €	522 703,30 €
6221 - Trabalhos especializados	40 101,23 €	114 369,38 €	79 854,62 €	458,30 €	234 783,53 €
6222 - Publicidade e propaganda	12 603,73 €	- €	- €	- €	12 603,73 €
6223 - Vigilância e segurança	55,00 €	- €	2 154,14 €	- €	2 209,14 €
6224 - Honorários	30 754,00 €	- €	3 219,50 €	- €	33 973,50 €
6226 - Conservação e reparação	1 055,14 €	31 251,83 €	194 905,41 €	11 921,02 €	239 133,40 €
623 - Materiais	10 968,29 €	620,60 €	18 650,26 €	- €	30 239,15 €
6231 - Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	5 211,14 €	620,60 €	18 625,63 €	- €	24 457,37 €
6233 - Material de escritório	2 639,05 €	- €	- €	- €	2 639,05 €
6234 - Artigos de oferta	3 118,10 €	- €	24,63 €	- €	3 142,73 €
624 - Energia e fluidos	- €	7 657,46 €	652 338,14 €	5 778,80 €	665 774,40 €
6241 - Electricidade	- €	7 657,46 €	649 145,34 €	5 379,69 €	662 182,49 €
6242 - Combustíveis	- €	- €	2 233,74 €	- €	2 233,74 €
6243 - Água	- €	- €	959,06 €	399,11 €	1 358,17 €
625 - Deslocações, estadas e trasportes	3 848,27 €	- €	1 405,98 €	- €	5 254,25 €
626 - Serviços diversos	40 331,08 €	17 904,87 €	44 892,85 €	1 489,10 €	104 617,90 €
6261 - Rendas e alugueres	- €	- €	336,87 €	- €	336,87 €
6262 - Comunicação	8 086,31 €	- €	4 319,97 €	- €	12 406,28 €
6263 - Seguros	424,60 €	823,62 €	15 931,23 €	945,35 €	18 124,80 €
6265 - Contencioso e notariado	21 169,86 €	- €	- €	- €	21 169,86 €
6267 - Limpeza, higiene e conforto	- €	17 081,25 €	24 304,78 €	543,75 €	41 929,78 €
6268 - Outros serviços	10 650,31 €	- €	- €	- €	10 650,31 €
63 - Gastos com o pessoal	60 400,10 €	48 270,61 €	406 777,45 €	40 047,10 €	555 495,26 €
632 - Remunerações do pessoal	47 759,67 €	38 345,39 €	320 314,32 €	31 982,73 €	438 402,11 €
635 - Encargos sobre remunerações	11 034,98 €	8 816,54 €	64 692,50 €	7 202,06 €	91 746,08 €
636 - Seguros de acidentes de trabalho	1 355,06 €	1 108,68 €	8 992,67 €	862,31 €	12 318,72 €
638 - Outros gastos com o pessoal	250,39 €	- €	12 777,96 €	- €	13 028,35 €
64 - Gastos de depreciação e de amortização	- €	35 025,56 €	302 971,06 €	12 258,94 €	350 255,56 €
65 - Perdas por imparidades	29 867,40 €	- €	- €	- €	29 867,40 €
68 - Outros gastos e perdas	4 117,57 €	1 037,36 €	186 217,32 €	304,21 €	191 676,46 €
68123 - Imposto de Selo/Rodovoiário	2 583,87 €	- €	487,00 €	- €	3 070,87 €
68132 - Taxa de Saneamento	- €	- €	618,96 €	304,21 €	923,17 €
68133 - Taxa de Gestão de Resíduos	- €	- €	99 999,96 €	- €	99 999,96 €
68134 - Taxa de Recursos Hídricos	- €	- €	60 312,15 €	- €	60 312,15 €
68139 - Outras Taxas	182,80 €	- €	195,57 €	- €	378,37 €
688 - Outros	1 350,90 €	1 037,36 €	24 603,68 €	- €	26 991,94 €
69 - Gastos e perdas financeiras	26,64 €	- €	0,07 €		26,71 €

Se imputarmos os gastos do centro analítico auxiliar aos principais, com base no mesmo critério de imputação, teremos:

DISTRIBUIÇÃO DE GASTOS POR CENTROS ANALÍTICOS				
DESIGNAÇÃO	CENTROS ANALÍTICOS			TOTAL DE 2018
	PRINCIPAIS			
	ATERRO (2.1 e 2.2)	ETAR (3.1)	SIRECRO (4.1)	
	2018	2018	2018	
6 - GASTOS	288 222,26 €	2 744 533,27 €	130 602,29 €	3 163 357,82 €
61 - Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	13 340,16 €	644 812,21 €	49 295,06 €	707 447,43 €
612 - Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	13 340,16 €	644 812,21 €	49 295,06 €	707 447,43 €
6121 - Matérias-Primas	- €	628 008,34 €	44 118,22 €	672 126,56 €
6121001 - Floculante TEFLOC	- €	106 395,89 €	- €	106 395,89 €
6121003 - Reagentes Laboratoriais	- €	19 257,72 €	- €	19 257,72 €
6121005 - Hidróxido de Cálcio	- €	91 205,17 €	- €	91 205,17 €
6121007 - Celite HYFLO	- €	- €	6 527,75 €	6 527,75 €
6121010 - Oxigénio Líquido	- €	32 864,60 €	- €	32 864,60 €
6121012 - Ácido Sulfúrico	- €	- €	6 078,88 €	6 078,88 €
6121015 - Calci a Granel	- €	129 275,50 €	- €	129 275,50 €
6121018 - DK Flooc	- €	47 751,73 €	- €	47 751,73 €
6121019 - Papel de Filtro	- €	- €	1 560,50 €	1 560,50 €
6121020 - Soda Cáustica	- €	- €	29 951,09 €	29 951,09 €
6121022 - Agrisolo/Absorvente Industrial	- €	196 291,49 €	- €	196 291,49 €
6121023 - Hipoclorito de Sódio/IBC 1070 Flox	- €	4 966,24 €	- €	4 966,24 €
6125 - Gasóleo	13 340,16 €	16 803,87 €	5 176,84 €	35 320,87 €
62 - Fornecimentos e serviços externos	182 989,92 €	1 120 551,39 €	25 047,68 €	1 328 589,00 €
622 - Serviços especializados	152 391,85 €	354 663,29 €	15 648,16 €	522 703,30 €
6221 - Trabalhos especializados	117 579,90 €	115 195,30 €	2 008,33 €	234 783,53 €
6222 - Publicidade e propaganda	1 009,06 €	11 107,50 €	487,17 €	12 603,73 €
6223 - Vigilância e segurança	4,40 €	2 202,61 €	2,13 €	2 209,14 €
6224 - Honorários	2 462,18 €	30 322,59 €	1 188,73 €	33 973,50 €
6226 - Conservação e reparação	31 336,30 €	195 835,29 €	11 961,80 €	239 133,40 €
623 - Materiais	1 498,73 €	28 316,47 €	423,96 €	30 239,15 €
6231 - Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 037,81 €	23 218,14 €	201,43 €	24 457,37 €
6233 - Material de escritório	211,28 €	2 325,76 €	102,01 €	2 639,05 €
6234 - Artigos de oferta	249,64 €	2 772,57 €	120,52 €	3 142,73 €
624 - Energia e fluidos	7 657,46 €	652 338,14 €	5 778,80 €	665 774,40 €
6241 - Electricidade	7 657,46 €	649 145,34 €	5 379,69 €	662 182,49 €
6242 - Combustíveis	- €	2 233,74 €	- €	2 233,74 €
6243 - Água	- €	959,06 €	399,11 €	1 358,17 €
625 - Deslocações, estadas e trasportes	308,09 €	4 797,41 €	148,75 €	5 254,25 €
626 - Serviços diversos	21 133,79 €	80 436,09 €	3 048,02 €	104 617,90 €
6261 - Rendas e alugueres	- €	336,87 €	- €	336,87 €
6262 - Comunicação	647,39 €	11 446,33 €	312,56 €	12 406,28 €
6263 - Seguros	857,61 €	16 305,42 €	961,76 €	18 124,80 €
6265 - Contencioso e notariado	1 694,87 €	18 656,71 €	818,28 €	21 169,86 €
6267 - Limpeza, higiene e conforto	17 081,25 €	24 304,78 €	543,75 €	41 929,78 €
6268 - Outros serviços	852,67 €	9 385,98 €	411,67 €	10 650,31 €
63 - Gastos com o pessoal	53 106,27 €	460 007,24 €	42 381,74 €	555 495,26 €
632 - Remunerações do pessoal	42 169,05 €	362 404,28 €	33 828,78 €	438 402,11 €
635 - Encargos sobre remunerações	9 700,01 €	74 417,48 €	7 628,59 €	91 746,08 €
636 - Seguros de acidentes de trabalho	1 217,17 €	10 186,86 €	914,69 €	12 318,72 €
638 - Outros gastos com o pessoal	20,05 €	12 998,63 €	9,68 €	13 028,35 €
64 - Gastos de depreciação e de amortização	35 025,56 €	302 971,06 €	12 258,94 €	350 255,56 €
65 - Perdas por imparidades	2 391,20 €	26 321,74 €	1 154,46 €	29 867,40 €
68 - Outros gastos e perdas	1 367,01 €	189 846,08 €	463,37 €	191 676,46 €
68123 - Imposto de Selo/Rodovoário	206,87 €	2 764,13 €	99,87 €	3 070,87 €
68132 - Taxa de Saneamento	- €	618,96 €	304,21 €	923,17 €
68133 - Taxa de Gestão de Resíduos	- €	99 999,96 €	- €	99 999,96 €
68134 - Taxa de Recursos Hídricos	- €	60 312,15 €	- €	60 312,15 €
68139 - Outras Taxas	14,64 €	356,67 €	7,07 €	378,37 €
688 - Outros	1 145,51 €	25 794,21 €	52,22 €	26 991,94 €
69 - Gastos e perdas financeiras	2,13 €	23,55 €	1,03 €	26,71 €

No quadro seguinte poder-se-á analisar o comparativo por rubrica relativamente ao ano anterior.

QUADRO COMPARATIVO 2018-2017				
DESIGNAÇÃO	TOTAL DOS CENTROS ANALÍTICOS			
	2018	2017	DIFERENÇA	
			VALOR	%
6 - GASTOS	3 163 357,82 €	2 698 696,41 €	464 661,41 €	17,22%
61 - Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	707 447,43 €	435 776,90 €	271 670,53 €	62,34%
612 - Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	707 447,43 €	435 776,90 €	271 670,53 €	62,34%
6121 - Matérias-Primas	672 126,56 €	409 752,33 €	262 374,23 €	64,03%
6121001 - Floculante TEFLOC	106 395,89 €	77 428,43 €	28 967,46 €	37,41%
6121003 - Reagentes Laboratoriais	19 257,72 €	12 884,00 €	6 373,72 €	49,47%
6121005 - Hidróxido de Cálcio	91 205,17 €	87 749,00 €	3 456,17 €	3,94%
6121007 - Celite HYFLO	6 527,75 €	4 189,75 €	2 338,00 €	55,80%
6121010 - Oxigénio Líquido	32 864,60 €	16 554,00 €	16 310,60 €	98,53%
6121012 - Ácido Sulfúrico	6 078,88 €	5 077,66 €	1 001,22 €	19,72%
6121015 - Calci a Granel	129 275,50 €	110 892,50 €	18 383,00 €	16,58%
6121018 - DK Flooc	47 751,73 €	39 162,94 €	8 588,79 €	21,93%
6121019 - Papel de Filtro	1 560,50 €	1 176,50 €	384,00 €	32,64%
6121020 - Soda Cáustica	29 951,09 €	16 861,86 €	13 089,23 €	77,63%
6121022 - Agrisolo/Absorvente Industrial	196 291,49 €	33 334,04 €	162 957,45 €	488,86%
6121023 - Hipodorito de Sódio/IBC 1070 Flox	4 966,24 €	4 441,65 €	524,59 €	11,81%
6125 - Gasóleo	35 320,87 €	26 024,57 €	9 296,30 €	35,72%
62 - Fornecimentos e serviços externos	1 328 589,00 €	1 141 025,34 €	187 563,66 €	16,44%
622 - Serviços especializados	522 703,30 €	470 290,32 €	52 412,98 €	11,14%
6221 - Trabalhos especializados	234 783,53 €	215 725,65 €	19 057,88 €	8,83%
6222 - Publicidade e propaganda	12 603,73 €	8 179,66 €	4 424,07 €	54,09%
6223 - Vigilância e segurança	2 209,14 €	5 185,92 €	- 2 976,78 €	-57,40%
6224 - Honorários	33 973,50 €	33 606,00 €	367,50 €	1,09%
6226 - Conservação e reparação	239 133,40 €	207 593,09 €	31 540,31 €	15,19%
623 - Materiais	30 239,15 €	22 633,47 €	7 605,68 €	33,60%
6231 - Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	24 457,37 €	13 867,49 €	10 589,88 €	76,36%
6232 - Livros e documentação técnica	- €	378,55 €	- 378,55 €	-100,00%
6233 - Material de escritório	2 639,05 €	5 141,93 €	- 2 502,88 €	-48,68%
6234 - Artigos de oferta	3 142,73 €	3 245,50 €	- 102,77 €	-3,17%
624 - Energia e fluidos	665 774,40 €	575 465,37 €	90 309,03 €	15,69%
6241 - Electricidade	662 182,49 €	571 129,77 €	91 052,72 €	15,94%
6242 - Combustíveis	2 233,74 €	3 100,80 €	- 867,06 €	-27,96%
6243 - Água	1 358,17 €	1 234,80 €	123,37 €	9,99%
625 - Deslocações, estadas e transportes	5 254,25 €	5 537,52 €	- 283,27 €	-5,12%
626 - Serviços diversos	104 617,90 €	67 098,66 €	37 519,24 €	55,92%
6261 - Rendas e alugueres	336,87 €	618,88 €	- 282,01 €	-45,57%
6262 - Comunicação	12 406,28 €	12 799,50 €	- 393,22 €	-3,07%
6263 - Seguros	18 124,80 €	18 079,89 €	44,91 €	0,25%
6265 - Contencioso e notariado	21 169,86 €	3 564,00 €	17 605,86 €	493,99%
6267 - Limpeza, higiene e conforto	41 929,78 €	27 491,71 €	14 438,07 €	52,52%
6268 - Outros serviços	10 650,31 €	4 544,68 €	6 105,63 €	134,35%
63 - Gastos com o pessoal	555 495,26 €	632 102,26 €	- 76 607,00 €	-12,12%
632 - Remunerações do pessoal	438 402,11 €	418 395,82 €	20 006,29 €	4,78%
635 - Encargos sobre remunerações	91 746,08 €	86 639,66 €	5 106,42 €	5,89%
636 - Seguros de acidentes de trabalho	12 318,72 €	12 332,70 €	- 13,98 €	-0,11%
638 - Outros gastos com o pessoal	13 028,35 €	114 734,08 €	- 101 705,73 €	-88,64%
64 - Gastos de depreciação e de amortização	350 255,56 €	292 398,51 €	57 857,05 €	19,79%
65 - Perdas por imparidades	29 867,40 €	28 551,77 €	1 315,63 €	4,61%
68 - Outros gastos e perdas	191 676,46 €	168 840,21 €	22 836,25 €	13,53%
68123 - Imposto de Selo/Rodovário	3 070,87 €	1 772,71 €	1 298,16 €	73,23%
68132 - Taxa de Saneamento	923,17 €	868,17 €	55,00 €	6,34%
68133 - Taxa de Gestão de Resíduos	99 999,96 €	95 833,31 €	4 166,65 €	4,35%
68134 - Taxa de Recursos Hídricos	60 312,15 €	65 206,00 €	- 4 893,85 €	-7,51%
68135 - Licença Ambiental	- €	112,56 €	- 112,56 €	-100,00%
68139 - Outras Taxas	378,37 €	925,81 €	- 547,44 €	-59,13%
688 - Outros	26 991,94 €	4 121,65 €	22 870,29 €	554,88%
69 - Gastos e perdas financeiras	26,71 €	1,42 €	25,29 €	1780,99%
7 - RENDIMENTOS	3 178 206,05 €	2 709 633,72 €	468 572,33 €	17,29%
71 - Vendas	537,60 €	547,20 €	- 9,60 €	-1,75%
72 - Prestações de serviços	3 161 836,58 €	2 693 476,55 €	468 360,03 €	17,39%
721 - Águas residuais	2 776 932,91 €	2 340 464,68 €	436 468,23 €	18,65%
722 - Resíduos sólidos	238 139,44 €	223 879,94 €	14 259,50 €	6,37%
723 - Crómio (Recuperação)	121 307,58 €	100 388,19 €	20 919,39 €	20,84%
725 - Sulfato básico de crómio	927,50 €	12 796,35 €	- 11 868,85 €	-92,75%
727 - Lamas estabilizadas	24 529,15 €	15 947,39 €	8 581,76 €	53,81%
78 - Outros rendimentos e ganhos	14 083,14 €	12 144,97 €	1 938,17 €	15,96%
781 - Rendimentos suplementares	1 523,80 €	391,02 €	1 132,78 €	289,70%
7816 - Outros Rendimentos Suplementares	1 523,80 €	2 895,00 €	- 1 371,20 €	-47,36%
7817 - Agravamento	- €	2 503,98 €	- 2 503,98 €	-100,00%
782 - Descontos de pronto pagamento obtidos	6 908,26 €	11 710,70 €	- 4 802,44 €	-41,01%
788 - Outros	5 651,08 €	43,25 €	5 607,83 €	12966,08%
79 - Juros, dividendos e outros rendimentos similares	1 748,73 €	3 465,00 €	- 1 716,27 €	-49,53%
81 - RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	14 848,23 €	10 937,31 €	3 910,92 €	35,76%

No que concerne à actividade desenvolvida em cada área de negócio, relativamente ao volume de resíduos tratados apresentam-se a seguir quadros e gráficos indicadores dessa actividade.

A – ETAR

Relativamente à ETAR, refira-se que a análise que foi efectuada traduziu-se numa abordagem compreendendo duas etapas, uma primeira até 2013, com as quatro classes existentes, exceptuando o Município de Alcanena, onde é de salientar a tendência decrescente do total de caudais tratados de 2009 a 2012, tendência, essa quebrada em 2013. Refira-se, relativamente à evolução de caudais por classe, neste período, que existiram transferências de Associados da classe I para a classe II ou III o que agravou a tendência de queda na classe I e produziu nas classes II e III o efeito contrário, como pode ser constatado no quadro A e nos gráficos A e B, e uma segunda no período após a entrada em vigor do actual regulamento com a existência de seis classes, exceptuando também o Município.

EVOLUÇÃO DOS CAUDAIS POR ANOS E CLASSE					
	2009	2010	2011	2012	2013
Classe 1	339 025,07 m ³	340 969,26 m ³	268 884,54 m ³	153 330,54 m ³	128 474,02 m ³
Classe 2	39 166,00 m ³	27 396,39 m ³	95 333,54 m ³	84 170,18 m ³	138 743,39 m ³
Classe 3	423 338,16 m ³	425 914,98 m ³	406 366,64 m ³	391 279,20 m ³	413 567,29 m ³
Classe 4	6 648,30 m ³	9 385,00 m ³	8 757,20 m ³	8 225,67 m ³	8 098,24 m ³
TOTAL	808 177,53 m³	803 665,63 m³	779 341,92 m³	637 005,59 m³	688 882,94 m³

Quadro A

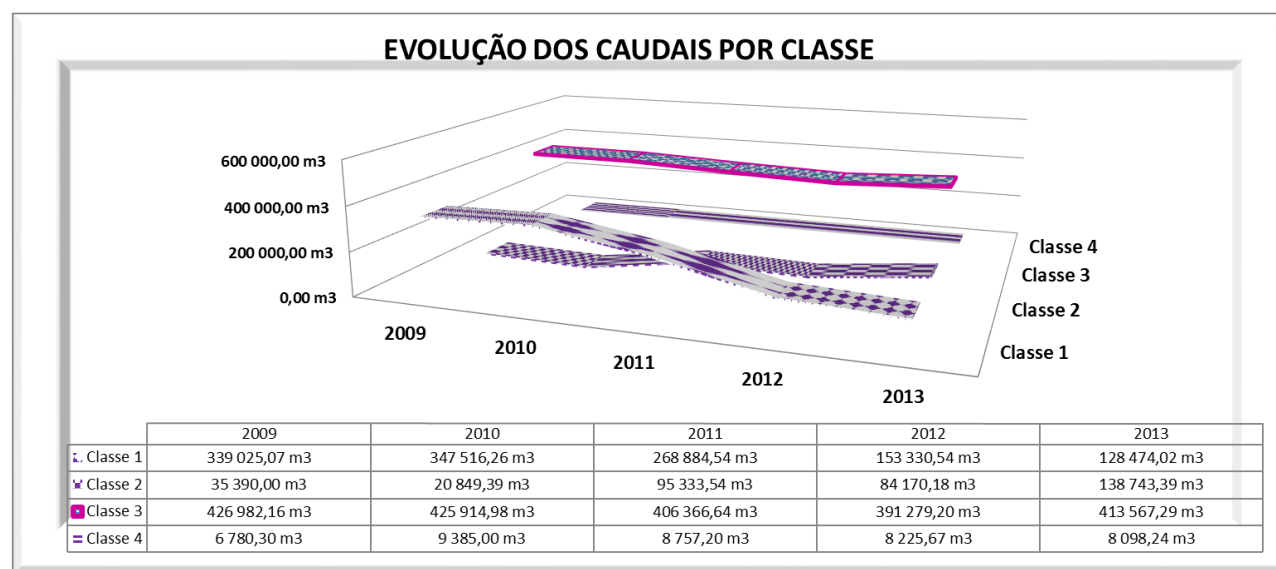


Gráfico A

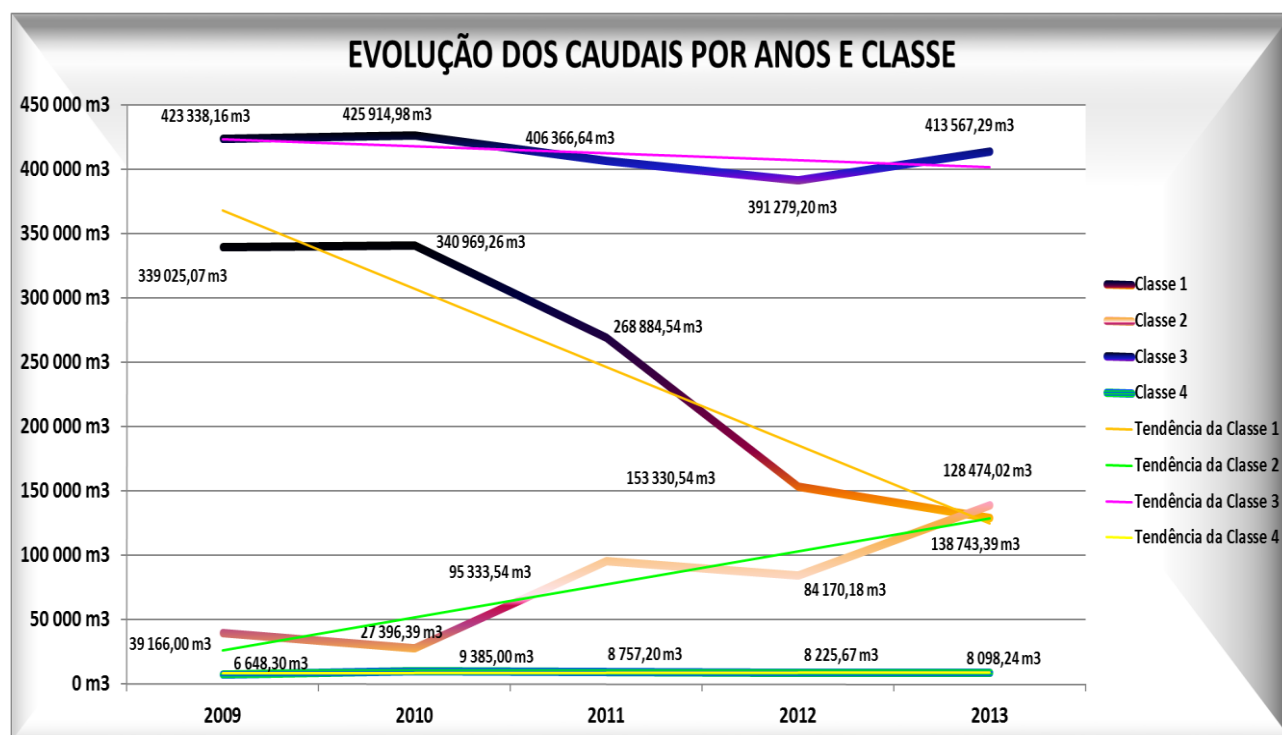


Gráfico B

Nessa segunda etapa, onde este relatório se inclui, procedeu-se a uma reclassificação dos caudais tratados no exercício de 2013, aos quais acrescentámos o caudal dos utilizadores, para que fosse possível dispormos de um comparativo por classe com os exercícios de 2013, 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018 como pode ser analisado no quadro B e gráficos C e D.

CAUDAIS INDUSTRIAIS - ÚLTIMOS 6 ANOS														
RÚBRICAS	2018	2017	2016	2015	2014	2013	DIFERENÇA - 2018/17		DIFERENÇA - 2018/16		DIFERENÇA - 2018/15		DIFERENÇA - 2018/14	
							VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
CLASSE 1	71 906 m³	51 444 m³	51 920 m³	54 521 m³	69 887 m³	60 093 m³	20 462 m³	39,8%	19 986 m³	38,5%	17 385 m³	31,9%	2 020 m³	2,9%
CLASSE 2	59 563 m³	67 403 m³	80 106 m³	54 918 m³	56 881 m³	54 665 m³	-7 840 m³	-11,6%	-20 543 m³	-25,6%	4 645 m³	8,5%	2 682 m³	4,7%
CLASSE 3	222 329 m³	179 630 m³	173 135 m³	148 225 m³	190 604 m³	150 446 m³	42 699 m³	23,8%	49 194 m³	28,4%	74 104 m³	50,0%	31 726 m³	16,6%
CLASSE 4	427 840 m³	441 930 m³	454 146 m³	423 813 m³	442 675 m³	406 794 m³	-14 090 m³	-3,2%	-26 307 m³	-5,8%	4 027 m³	1,0%	-14 836 m³	-3,4%
CLASSE 5	1 488 m³	3 265 m³	5 959 m³	1 981 m³	1 155 m³	1 664 m³	-1 777 m³	-54,4%	-4 471 m³	-75,0%	-494 m³	-24,9%	333 m³	28,8%
CLASSE 6	13 158 m³	15 906 m³	18 100 m³	17 973 m³	18 794 m³	15 221 m³	-2 748 m³	-17,3%	-4 943 m³	-27,3%	-4 816 m³	-26,8%	-5 636 m³	-30,0%
TOTAL	796 284 m³	759 577 m³	783 367 m³	701 432 m³	779 995 m³	688 883 m³	36 706 m³	4,8%	12 917 m³	1,6%	94 851 m³	13,5%	16 289 m³	2,1%

Quadro B

Relativamente à evolução do total de caudal tratado podemos ver no gráfico seguinte a sua tendência, verificando-se um aumento do valor de 2017 para 2018, registando um acréscimo de 4,8%.

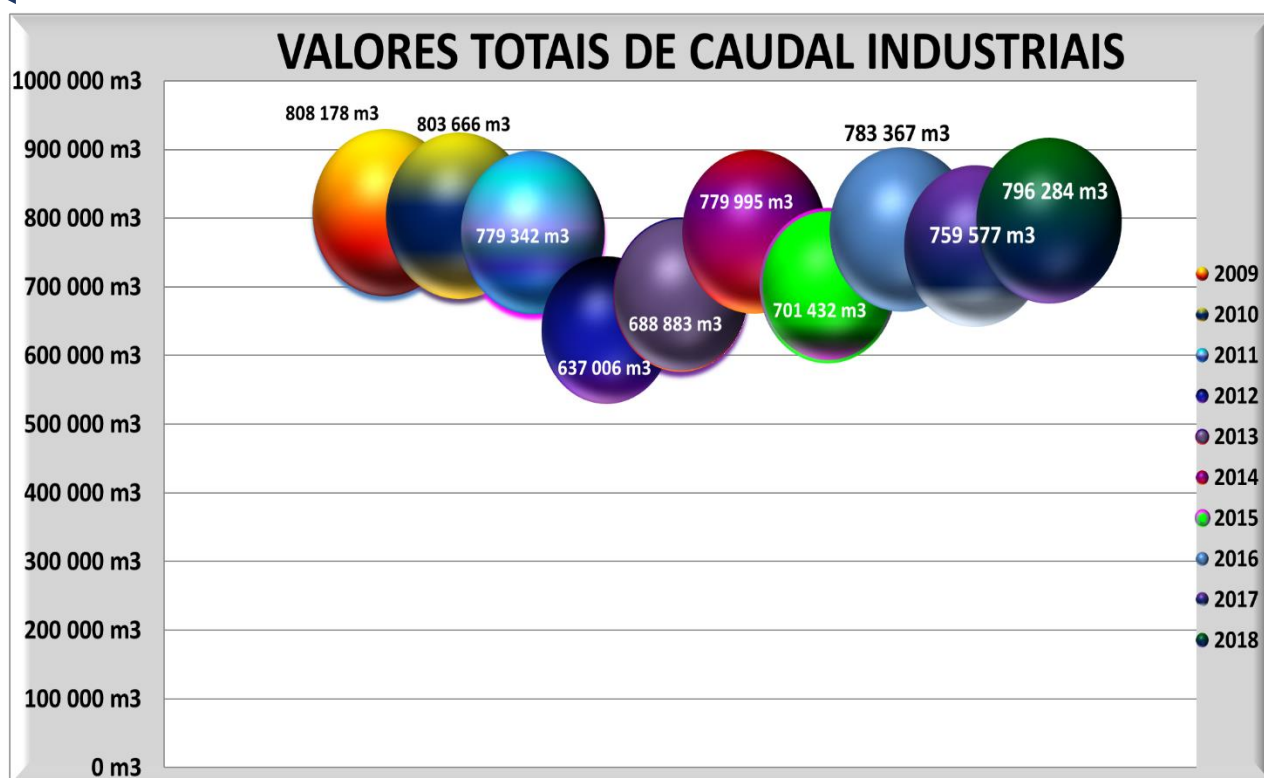


Gráfico C

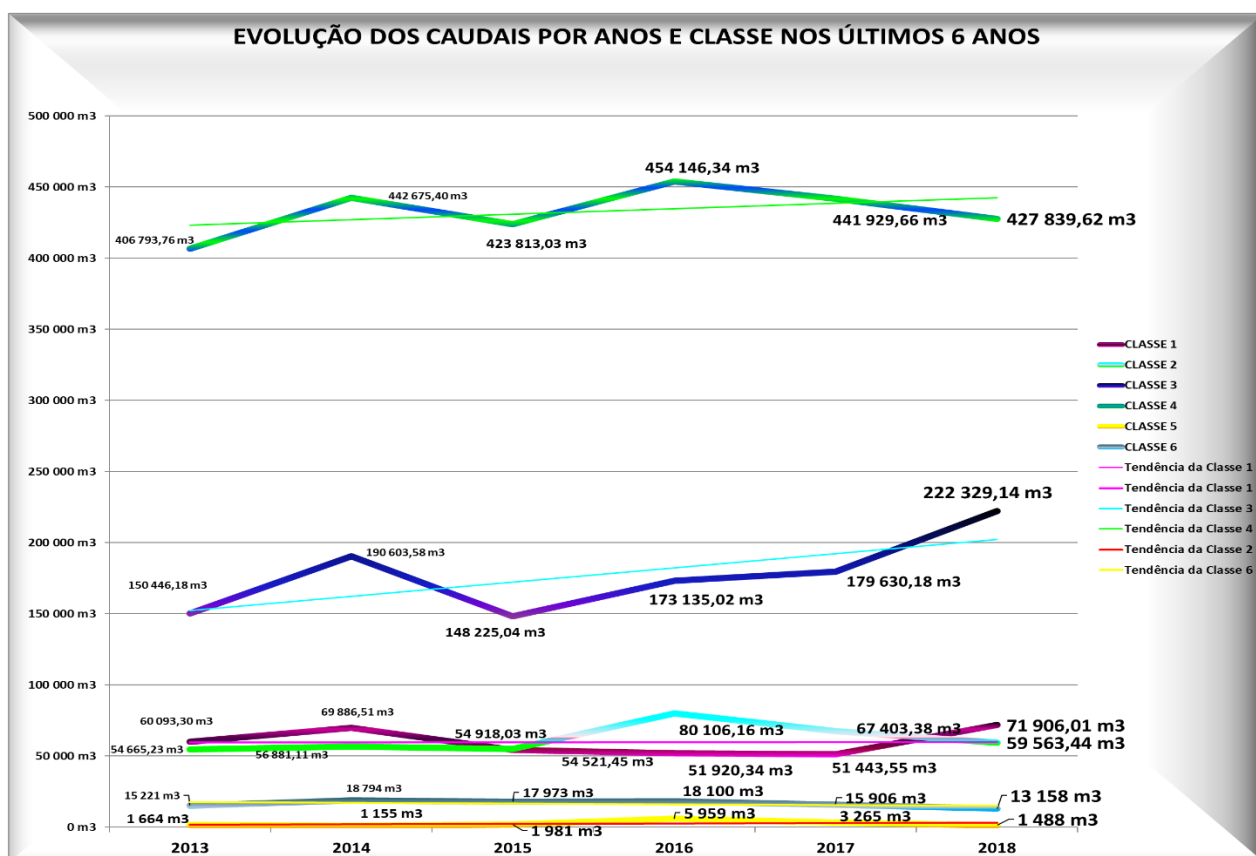
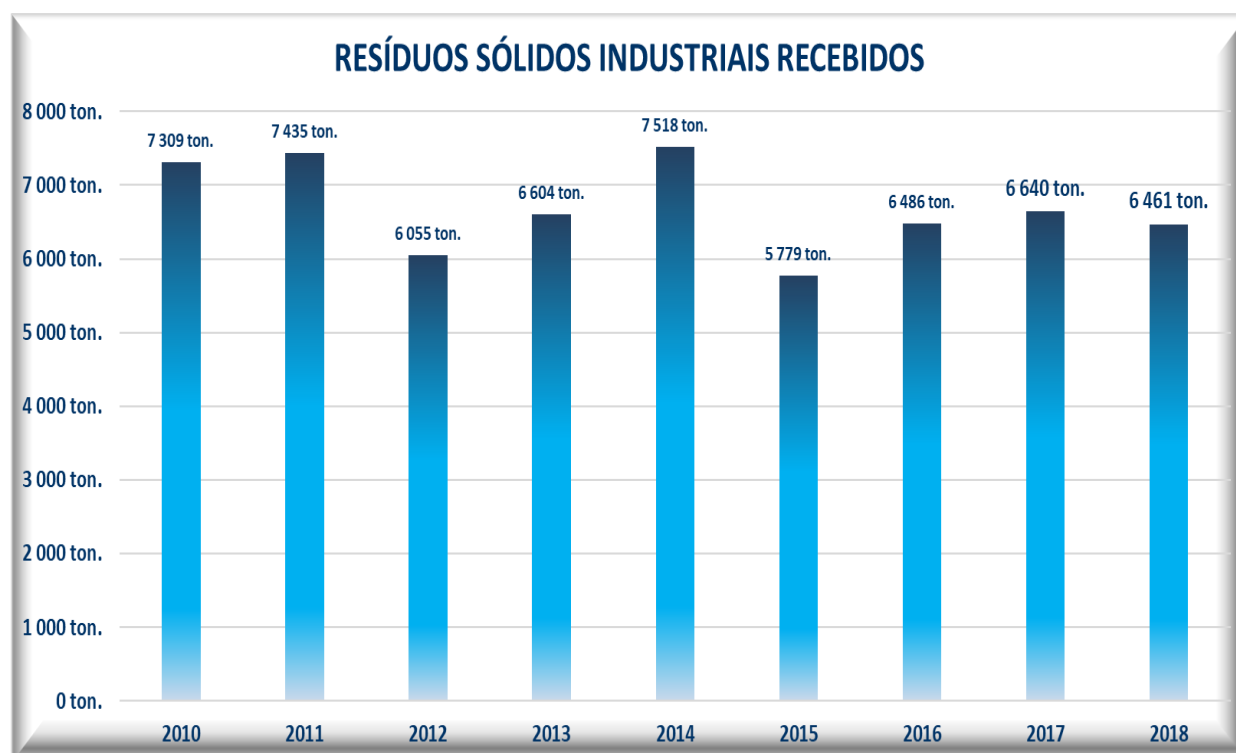


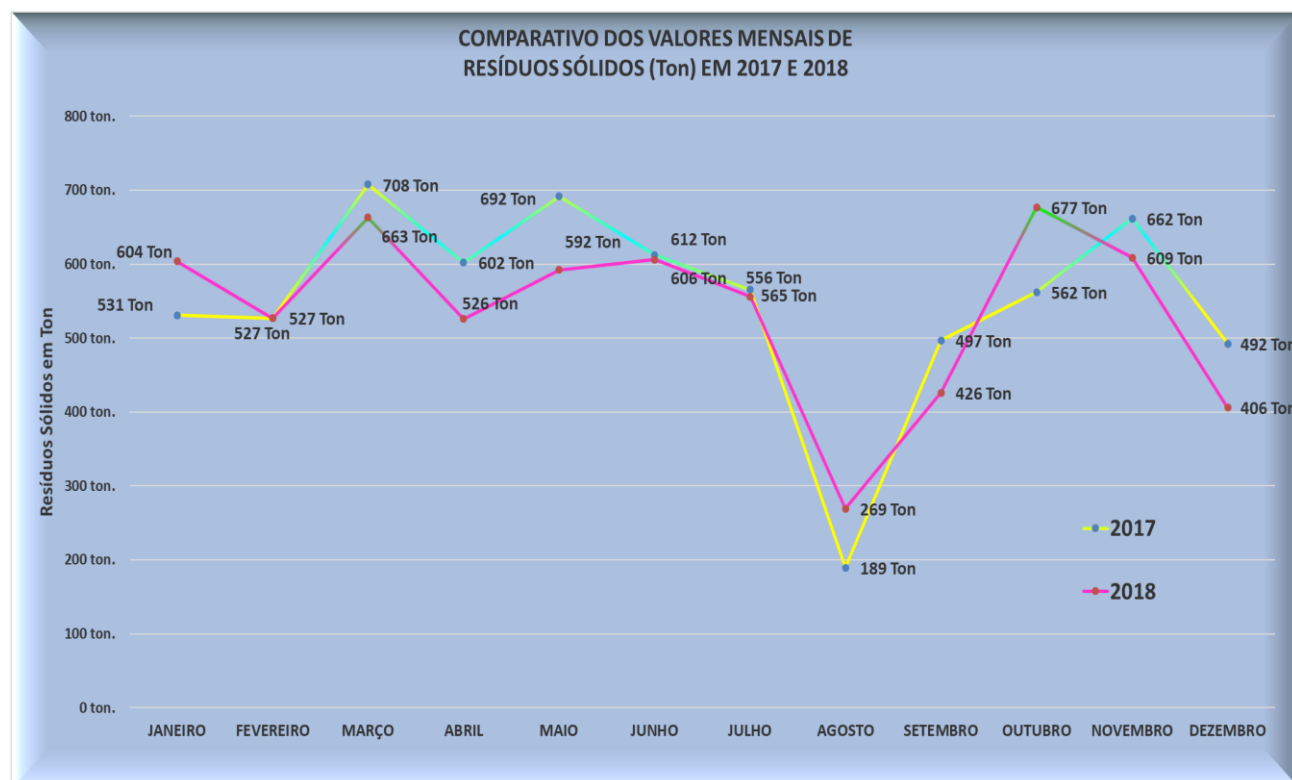
Gráfico D

B – ATERRO

No que respeita ao ATERRO é de salientar a manutenção do volume total de resíduos sólidos tratados, tendência que já se havia constatado no ano anterior, onde se verificou um acréscimo de 2,04%, recuperando a tendência dos exercícios económicos até 2015, já no exercício de 2018 verificou-se um decréscimo de 2,69%, como pode ser analisado no quadro e gráfico seguintes:

RESÍDUOS SÓLIDOS TRATADOS POR MÊS											
	ANOS									DIFERENÇA DE 2018 PARA 2017	
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	VALOR	%
JANEIRO	590 ton.	727 ton.	592 ton.	613 ton.	724 ton.	481 ton.	468 ton.	531 ton.	604 ton.	73 ton.	13,78%
FEVEREIRO	550 ton.	645 ton.	483 ton.	419 ton.	629 ton.	571 ton.	480 ton.	527 ton.	527 ton.	0 ton.	0,03%
MARÇO	790 ton.	684 ton.	581 ton.	520 ton.	630 ton.	614 ton.	623 ton.	708 ton.	663 ton.	-45 ton.	-6,32%
ABRIL	642 ton.	626 ton.	472 ton.	672 ton.	686 ton.	633 ton.	652 ton.	602 ton.	526 ton.	-76 ton.	-12,65%
MAIO	593 ton.	846 ton.	651 ton.	646 ton.	656 ton.	435 ton.	722 ton.	692 ton.	592 ton.	-100 ton.	-14,40%
JUNHO	681 ton.	711 ton.	503 ton.	527 ton.	674 ton.	426 ton.	520 ton.	612 ton.	606 ton.	-6 ton.	-1,02%
JULHO	546 ton.	665 ton.	545 ton.	580 ton.	777 ton.	514 ton.	589 ton.	565 ton.	556 ton.	-9 ton.	-1,64%
AGOSTO	205 ton.	205 ton.	183 ton.	143 ton.	165 ton.	129 ton.	137 ton.	189 ton.	269 ton.	80 ton.	42,03%
SETEMBRO	629 ton.	599 ton.	474 ton.	471 ton.	736 ton.	493 ton.	612 ton.	497 ton.	426 ton.	-71 ton.	-14,27%
OUTUBRO	651 ton.	594 ton.	594 ton.	701 ton.	737 ton.	524 ton.	592 ton.	562 ton.	677 ton.	115 ton.	20,38%
NOVEMBRO	832 ton.	656 ton.	578 ton.	823 ton.	562 ton.	567 ton.	620 ton.	662 ton.	609 ton.	-53 ton.	-7,99%
DEZEMBRO	598 ton.	477 ton.	399 ton.	489 ton.	542 ton.	392 ton.	471 ton.	492 ton.	406 ton.	-86 ton.	-17,55%
TOTAL	7 309 ton.	7 435 ton.	6 055 ton.	6 604 ton.	7 518 ton.	5 779 ton.	6 486 ton.	6 640 ton.	6 461 ton.	-179 ton.	-2,69%

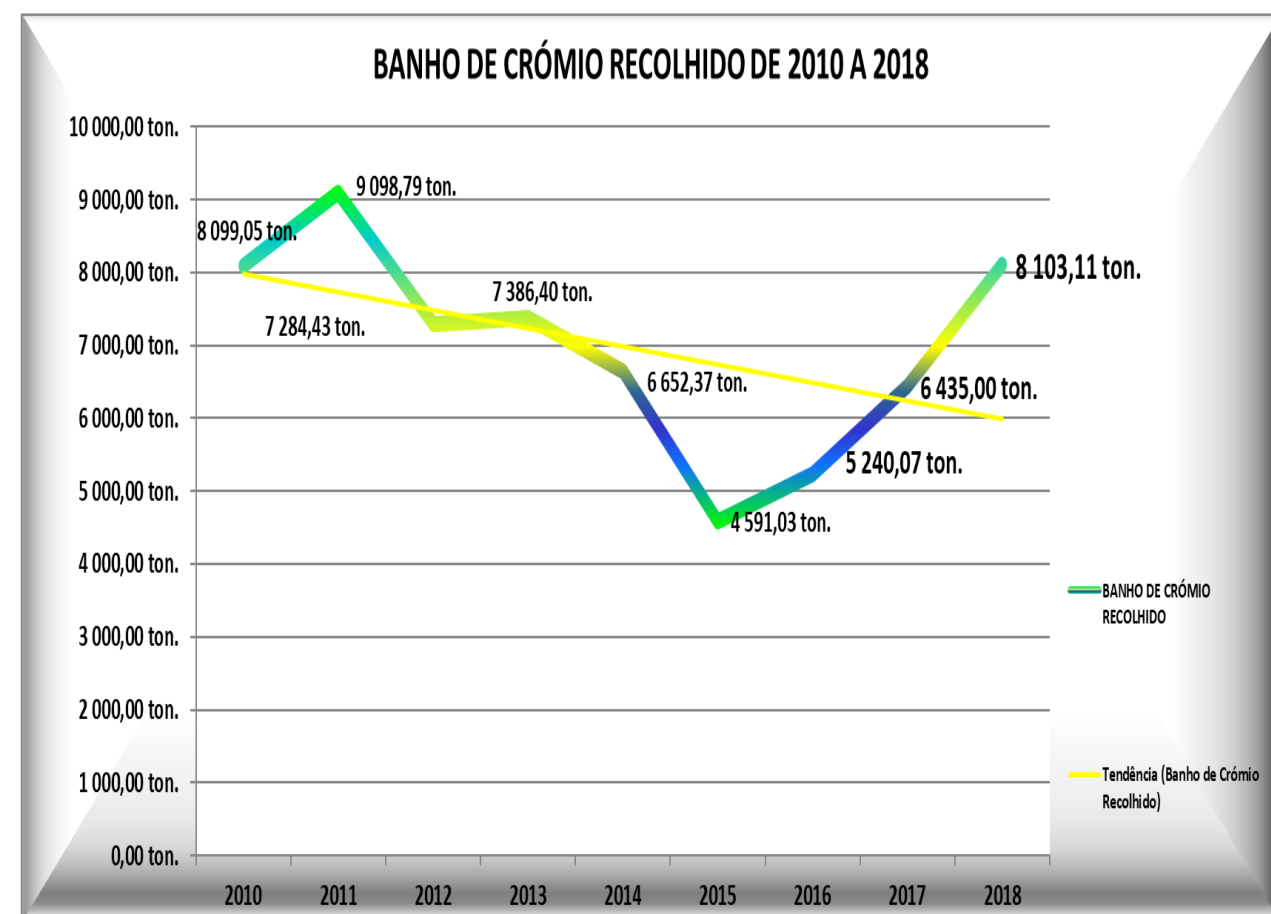
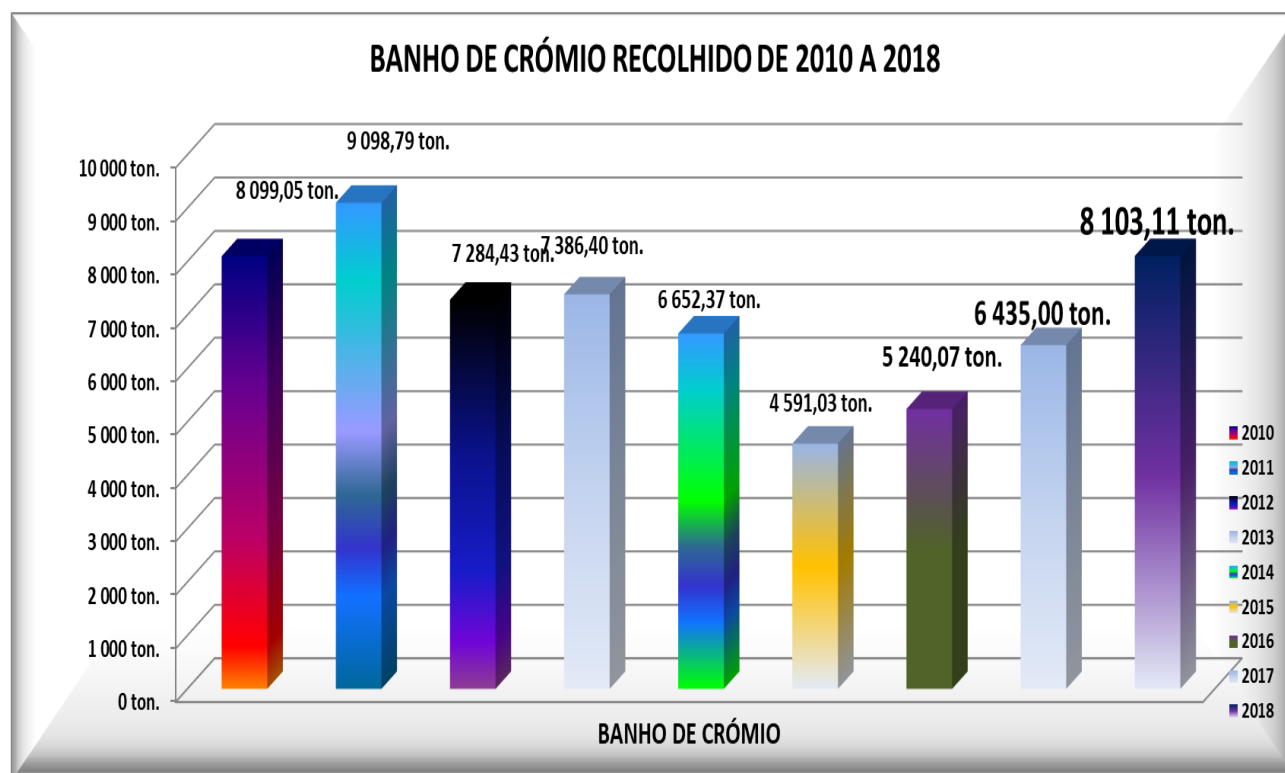




C – SIRECRO

Quanto ao SIRECRO é de referir um acréscimo de 22,58% do total de banho de crómio recolhido, continuando a contrariar a diminuição significativa, ocorrida no exercício de 2015 e alterando a tendência verificada até então, como pode ser verificado nas figuras seguintes:

BANHO DE CRÓMIO RECOLHIDO											
	ANOS									VARIAÇÃO 2018/2017	
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	VALOR	%
TOTAL	8 099,05 ton.	9 098,79 ton.	7 284,43 ton.	7 386,40 ton.	6 652,37 ton.	4 591,03 ton.	5 240,07 ton.	6 435,00 ton.	8 103,11 ton.	1 668,11 ton.	25,92%



ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 2018, as demonstrações financeiras da AUSTRA, foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS - anteriormente designadas por Normas Internacionais de Contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adoptadas pela União Europeia (EU), tendo adoptado a IFRIC 12 - Acordos de Concessão de Serviços na contabilização dos activos relacionados com o Contrato de Concessão do Sistema de Recolha e Tratamento de Águas Residuais de Alcanena celebrado entre a AUSTRA e o Município de Alcanena em 21/03/1995.

ANÁLISE ECONÓMICA

RENDIMENTOS

No exercício de 2018, os **Rendimentos Totais** da AUSTRA, atingiram o montante de 3.178.206,05 euros. Em relação ao ano anterior os rendimentos totais registaram um acréscimo de 468.572,33 euros, valor que representa um aumento de 17,29 %.

	(euros)			
Rendimentos e Ganhos	2018	2017	Diferença Em €	Diferença Em %
Vendas	537,60	547,20	-9,60	-1,75%
Prestações de Serviços				
- ETAR	2 786 420,43	2 340 464,68	445 955,75	19,05%
- ATERRO	253 181,07	239 827,33	13 353,74	5,57%
- SIRECRO	122 235,08	113 184,54	9 050,54	8,00%
Subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	0,00%
Ganhos por aumento do justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outros Rendimentos e Ganhos	14 083,14	12 144,97	1 938,17	15,96%
Juros, dividendos e outros rendimentos	1 748,73	3 465,00	-1 716,27	-49,53%
Total	<u>3 178 206,05</u>	<u>2 709 633,72</u>	<u>468 572,33</u>	<u>17,29%</u>

De referir em relação ao comparativo com o exercício económico anterior um aumento do volume de negócios consubstanciado no acréscimo da prestação de serviços, com maior peso relativo e

absoluto na ETAR, com um aumento de 19,05%, que continua a apresentar um peso fundamental no total da prestação de serviços. No que respeita aos ATERROS e ao SIRECRO, existiu também um aumento embora menos significativos. Saliente-se também a diminuição da rubrica "Juros, Dividendos e Outros Rendimentos", que teve a ver, com a diminuição das taxas de juro passivas e o montante total aplicado.

GASTOS

Em 2018, os **Gastos Totais** apresentam um valor de 3.163.357,82 euros, mais 17,22% que o valor de 2017, que corresponde a um valor de 464.661,41 euros.

(euros)

Gastos e Perdas	2018	2017	Diferença Em €	Diferença Em %
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	707 447,43	435 776,90	271 670,53	62,34%
Fornecimentos e serviços externos	1 328 589,00	1 141 025,34	187 563,66	16,44%
Gastos com o pessoal	555 495,26	632 102,26	-76 607,00	-12,12%
Gastos de depreciação e de amortização	350 255,56	292 398,51	57 857,05	19,79%
Perdas por imparidade	29 867,40	28 551,77	1 315,63	4,61%
Outros gastos e perdas	191 676,46	168 840,21	22 836,25	13,53%
Gastos e perdas de financiamento	26,71	1,42	25,29	1780,99%
Total	3 163 357,82	2 698 696,41	464 661,41	17,22%

Salienta-se como facto mais relevante neste aumento dos Gastos, ter havido a alteração da filosofia do tratamento dos caudais recebidos, encetada em 2016, o que resultou numa estrutura de gastos diferente, aumentando o consumo de energia e acabando com a utilização do ácido fosfórico. Ao nível do CEVMC, o aumento significativo deveu-se por um lado ao acréscimo dos caudais tratados, mas principalmente a um aumento brutal do consumo de anti-espumante, que havia começado a ser utilizado já em 2016, a partir de Novembro. Refira-se também, que a diminuição do gasto com o pessoal se deve à indemnização paga no ano anterior a um colaborador num processo de despedimento. Por força dos investimentos efectuados, também as depreciações e amortizações continuaram a ter um aumento, cifrando-se neste exercício em 19,79%, compensados com a diminuição da Taxa de Recursos Hídricos. De salientar também, que o valor de imparidades resulta do quadro I, que espelha as dívidas cuja antiguidade indicia dúvida no seu recebimento e daí a criação da imparidade, não se considerou as dívidas inseridas em Planos Especiais de Revitalização

aprovados, de acordo com as normas contabilísticas pese embora o seu valor elevado que ascende a 74.471,61 €. Refira-se, ainda, a existência no final do exercício económico de 2018 de valores em dívida de Associados e Utilizadores que prefigura situações de incumprimento regulamentar com atrasos no pagamento superiores a dois meses.



Mapa de saldos em semestres, Clientes

Data referência: 31.12.2018

C/C	CLIENTE	CONTA	Até 6 meses	6 a 12 meses	12 a 18 meses	18 a 24 meses	Mais 24 meses	Contencioso	TOTAL
2111100002	ABDIEL MARQUES. LDA.	21311000005					3 573,54 €		3 573,54 €
2111100004	ANJO PELES, LDA	21311000006					2 498,52 €		2 498,52 €
2111100017	CARREIRA & MARQUES, LDA.	21311000017					3 161,48 €		3 161,48 €
2111100019	CENTRAL COURO, PORTUGAL, S.A.	21311000019					225,67 €		225,67 €
2111100042	EFIEL - REP. PRODUTOS QUIMICOS, LDA	21311000042					106,88 €		106,88 €
2111100065	JOÃO MANUEL DOS SANTOS MARTINS	21311000065					867,81 €		867,81 €
2111100074	JOSÉ MARIA ROSA FOJO & FS, LDº	21311000074					1 199,04 €		1 199,04 €
21111000100	RETAN-PRODUTOS QUIMICOS, LDA.	21311000100					676,86 €		676,86 €
21111000106	SOLAE - IND. CURTUMES, LDA.	21311000106					799,54 €		799,54 €
21111000114	FORUM PELE, LDA.	21311000114					750,63 €		750,63 €
21111000135	CARNEIRO, RIBAS & SOUSA, S.A.	21311000135					306,54 €		306,54 €
21111000141	MÁRIO ANATÔNIO SANTOS PATROCÍNIO	21311000141					186,53 €		186,53 €
21111000125	SP-COMÉRCIO E TRANSFORMAÇÃO DE PELES UNIP.	21311000125					4 600,76 €		4 600,76 €
21111000145	SALODAN - MATERIAIS E EQUIPAMENTOS	21311000145					1 648,00 €		1 648,00 €
21111000157	Curtisan	21311000157					1 658,39 €		1 658,39 €
21111000158	Vila Curtume Ind. e Comercio	21311000158					4 071,77 €		4 071,77 €
21111000159	Curtiger-Transf. e Comercio	21311000159					323,51 €		323,51 €
21111000160	Palição Comercio de Peles e Couros	21311000160					1 172,35 €		1 172,35 €
21111000120	WET-WHITE CURTUMES, LDA.	21311000120					79 038,90 €		79 038,90 €
21111000185	CURTUMES OUTEIRINHO, LDA	21311000185			30 167,33 €	42 444,78 €	5 958,30 €		78 570,41 €
TOTAL GERAL			0,00 €	0,00 €	30 167,33 €	42 444,78 €	112 825,02 €	0,00 €	185 437,13 €
Percentagens Aceites				25%	50%	75%	100%	100%	
Valor da perda por imparidade necessária				0,00 €	15 083,67 €	31 833,59 €	112 825,02 €	0,00 €	159 742,27 €
Valor da perda por imparidade (conta 219)				129 874,87 €					
Reforço (+)/Reposição (-)				29 867,40 €					

Quadro I

Saliente-se ainda, como já foi referido nas contas dos exercícios económicos de 2012, 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017 que a rubrica "Outros Gastos e Perdas" compreende, o valor da taxa de gestão de recursos hídricos (TRH). Relativamente a 2018, o valor será pago na totalidade, contrariamente, ao efectuado nos exercícios anteriores a 2015 onde se procedeu à contestação relativa ao montante global da nota de liquidação, agindo assim de acordo com a licença de exploração em vigor. No quadro III, pode-se analisar os valores pagos em cada ano e o saldo para com a APA-ARHT. Saliente-se que os valores identificados, no quadro, para cada ano foram os apurados pela APA-ARHT,

embora contabilisticamente as notas de liquidação apenas sejam emitidas por aquela entidade e consequentemente contabilizadas em fornecedores pela AUSTRA, no ano seguinte. No entanto, refira-se que os gastos estão devidamente registados no ano a que respeitam cumprindo-se o pressuposto do acréscimo.



TAXA DE RECURSOS HÍDRICOS (TRH)									
	2011*	2012*	2013*	2014*	2015*	2016*	2017*	2018*	TOTAL
VALORES APURADOS PELA APA-ARHT	148 463,23 €	169 542,28 €	201 419,59 €	203 484,94 €	94 504,01 €	75 373,01 €	64 734,25 €	54 234,73 €	1 011 756,04 €
VALORES PAGOS PELA AUSTRA	49 109,02 €	42 639,31 €	50 201,37 €	55 689,32 €	94 504,01 €	75 373,01 €	64 734,25 €	54 234,73 €	486 485,02 €
SALDOS ANUAIS	99 354,21 €	126 902,97 €	151 218,22 €	147 795,62 €	- €	0,00 €	- €	- €	525 271,02 €
SALDOS ACUMULADOS	99 354,21 €	226 257,18 €	377 475,40 €	525 271,02 €	525 271,02 €	525 271,02 €	525 271,02 €	525 271,02 €	

* Anos relativos aos valores apurados, os pagamentos efectua-se no início do ano seguinte.

Quadro III

ANÁLISE FINANCEIRA

Ao nível financeiro a AUSTRA apresenta uma estrutura bastante sólida, contudo poderia ser bastante mais sólida se não se tivesse detectado, no exercício de 2012 a alegada apropriação indevida por parte de um dos ex-administradores de 990.000,00 euros o que implicou uma diminuição dos capitais próprios. Esta realidade pode ser comprovada com a análise do quadro de rácios seguinte bem como no gráfico I, nomeadamente ao nível do fundo de maneo, o qual teve uma diminuição significativa em 2015, fruto dos investimentos realizados com recurso a capitais próprios, mantendo-se em 2016 e reduzindo novamente em 2017 e 2018.

RÁCIOS			
RÚBRICAS	2018	2017	DIFERENÇA
RÁCIOS FINANCEIROS			
AUTONOMIA FINANCEIRA	75,1%	74,5%	0,6%
ENDIVIDAMENTO	24,9%	25,5%	-0,6%
SOLVABILIDADE	302,0%	291,9%	10,1%
DEBT TO EQUITY RATIO	33,1%	34,3%	-1,1%
ESTRUTURA DE ENDIVIDAMENTO	99,5%	99,5%	0,0%
COBERTURA DO ACTIVO NÃO CORRENTE	122,9%	127,9%	-4,9%
FUNDO DE MANEIO	683 929,58 €	788 804,99 €	- 104 875,41 €
LIQUIDEZ GERAL	1,57	1,64	-0,07
LIQUIDEZ REDUZIDA	1,49	1,60	-0,11
LIQUIDEZ IMEDIATA	0,54	1,07	-0,52
RÁCIOS ECONÓMICOS			
RENTABILIDADE OPERACIONAL DAS VENDAS	11,5%	11,1%	0,4%
RENTABILIDADE LÍQUIDA DAS VENDAS	0,5%	0,4%	0,1%
RÁCIOS ECONÓMICO-FINACEIROS			
RENTABILIDADE LÍQUIDA DO ACTIVO	0,3%	0,2%	0,1%
RENTABILIDADE DO CAPITAL PRÓPRIO	0,4%	0,3%	0,1%
RÁCIOS DE FUNCIONAMENTO			
ROTAÇÃO DO ACTIVO	64,9%	55,5%	9,4%
ROTAÇÃO DOS INVENTÁRIOS	1003,9%	1176,1%	-172,2%
PRAZO MÉDIO DE ROTAÇÃO DOS INVENTÁRIOS	36 dias	31 dias	5 dias
PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTO	54 dias	58 dias	-4 dias
PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO	121 dias	169 dias	-48 dias

De referir ainda, o prazo médio de pagamento que registou uma diminuição relevante fruto da prescrição de parte do valor da dívida registada à APA-ARH do Tejo, contudo apresenta, mesmo assim um número de dias bastante elevado que não corresponde à política de pagamentos seguida pela AUSTRA, pelo facto de no saldo constante na contabilidade estar patente a dívida à APA-ARH do Tejo, valor este que neste exercício económico ascende a 525.271,02 euros e como já foi referido anteriormente foi alvo de contestação fundamentada. Caso não existisse este saldo o prazo médio de pagamento seria de 40 dias. Quanto ao prazo médio de recebimento, este apresentou uma ligeira diminuição mantendo-se o esforço ao nível da cobrança.

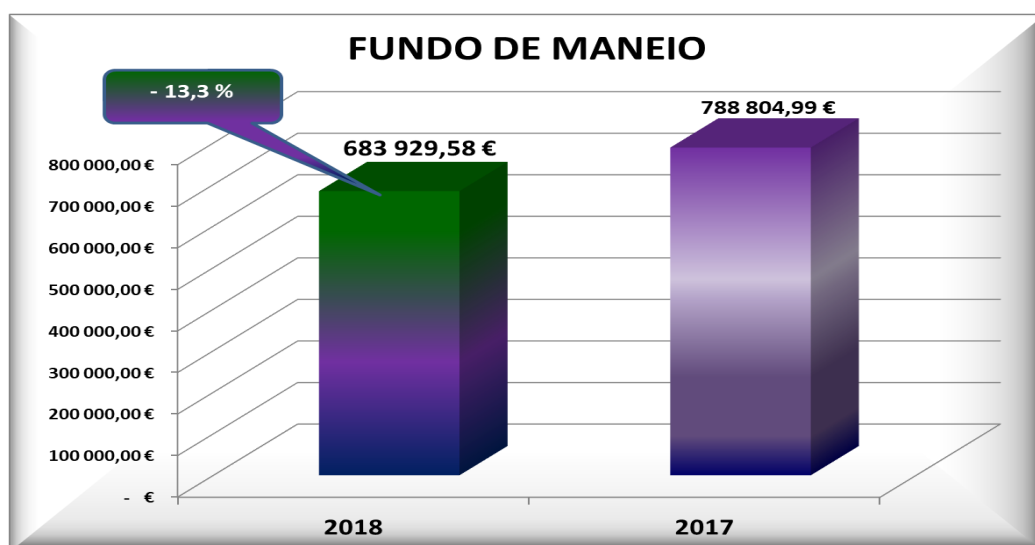


Gráfico I

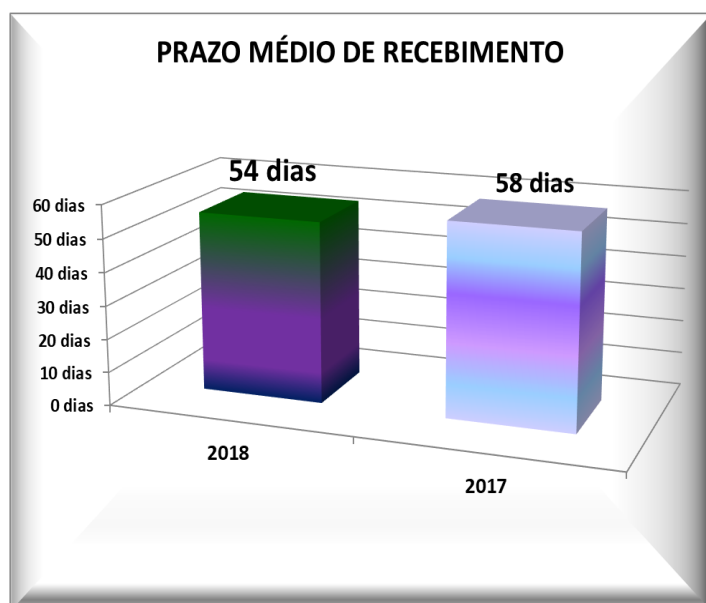


Gráfico II

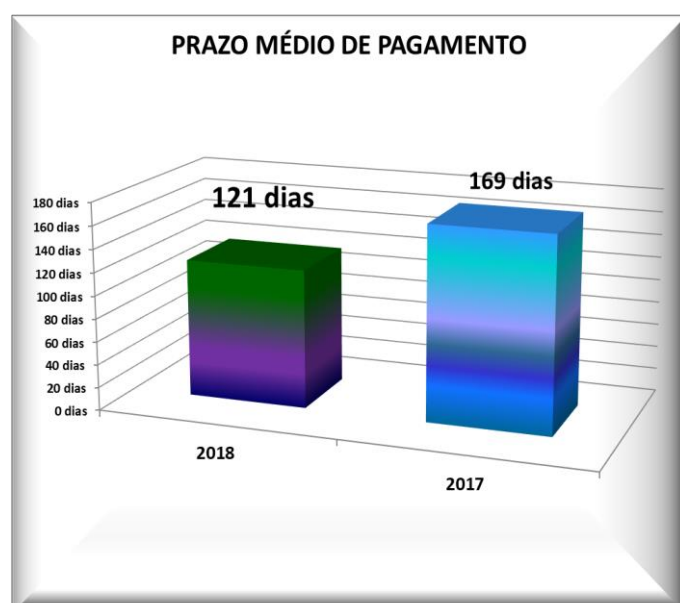


Gráfico III

OS RESULTADOS

Em 2018 o resultado líquido do período foi positivo no valor de 14.848,23 €, quanto ao valor acrescentado bruto (VAB) (*vide* quadro IV) verificamos que o mesmo apresenta um valor de 1.126.337,75 €, positivos.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO				
RÚBRICAS	2018	2017	DIFERENÇA	
			VALOR	%
Vendas e serviços prestados	3 162 374,18 €	2 694 023,75 €	468 350,43 €	17,38%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 707 447,43 €	- 435 776,90 €	- 271 670,53 €	62,34%
Fornecimentos e serviços externos	- 1 328 589,00 €	- 1 141 025,34 €	- 187 563,66 €	16,44%
VAB	1 126 337,75 €	1 117 221,51 €	9 116,24 €	0,82%

Quadro IV

No quadro V poder-se-á verificar um comparativo de resultado com o exercício anterior.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA - COMPARATIVA				
RÚBRICAS	2018	2017	DIFERENÇA	
			VALOR	%
RENDIMENTOS E GASTOS				
Vendas e serviços prestados	3 162 374,18 €	2 694 023,75 €	468 350,43 €	17,38%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 707 447,43 €	- 435 776,90 €	271 670,53 €	62,34%
Fornecimentos e serviços externos	- 1 328 589,00 €	- 1 141 025,34 €	187 563,66 €	16,44%
Gastos com o pessoal	- 555 495,26 €	- 632 102,26 €	- 76 607,00 €	-12,12%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	- 29 867,40 €	- 28 551,77 €	1 315,63 €	4,61%
Outros rendimentos e ganhos	14 083,14 €	12 144,97 €	1 938,17 €	15,96%
Outros gastos e perdas	- 191 703,17 €	- 168 841,63 €	22 861,54 €	13,54%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)	363 355,06 €	299 870,82 €	63 484,24 €	21,17%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	- 350 255,56 €	- 292 398,51 €	57 857,05 €	19,79%
Resultados operacionais (antes de gastos de financiamento e impostos) - (EBIT)	13 099,50 €	7 472,31 €	5 627,19 €	75,31%
Juros e rendimentos similares obtidos	1 748,73 €	3 465,00 €	- 1 716,27 €	-49,53%
Resultado antes de impostos - RAI	14 848,23 €	10 937,31 €	3 910,92 €	35,76%
Resultado líquido do exercício	14 848,23 €	10 937,31 €	3 910,92 €	35,76%
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de imposto) incluído no resultado líquido de período				
Resultado líquido do período atribuível a:				
Detentores do capital da empresa- mãe				
Interesses minoritários				
Resultado por acção básico				

Quadro V

Apresenta-se também, o Balanço comparativo, o que permite analisar a evolução das grandes rubricas e o impacto dos factos já relatados.

BALANÇO ANALÍTICO - COMPARATIVO				
RÚBRICAS	2018	2017	DIFERENÇA	
			VALOR	%
ACTIVO				
Activo não corrente				
Activos fixos tangíveis	464 155,33 €	538 760,55 €	- 74 605,22 €	-13,85%
Activos intangíveis	2 514 939,90 €	2 287 884,66 €	227 055,24 €	9,92%
Participações financeiras - Outros métodos	1 596,39 €	1 596,39 €	- €	0,00%
Outros Investimentos financeiros	1 711,16 €	1 053,46 €	657,70 €	62,43%
	2 982 402,78 €	2 829 295,06 €	153 107,72 €	5,41%
Activos correntes				
Inventários	90 865,63 €	50 073,39 €	40 792,24 €	81,46%
Clientes	665 995,03 €	495 152,62 €	170 842,41 €	34,50%
Estado e outros entes públicos	458 772,57 €	143 107,22 €	315 665,35 €	220,58%
Outros créditos a receber	3 889,94 €	3 690,90 €	199,04 €	5,39%
Diferimentos	14 189,62 €	12 711,94 €	1 477,68 €	11,62%
Caixa e depósitos bancários	656 902,67 €	1 316 216,23 €	- 659 313,56 €	-50,09%
	1 890 615,46 €	2 020 952,30 €	- 130 336,84 €	-6,45%
Total do activo	4 873 018,24 €	4 850 247,36 €	22 770,88 €	0,47%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio				
Capital subscrito	18 508,43 €	18 508,43 €	- €	0,00%
Outras reservas	3 496 895,39 €	3 496 895,39 €	- €	0,00%
Resultados transitados	130 492,33 €	86 170,94 €	44 321,39 €	51,43%
Resultado líquido do período	14 848,23 €	10 937,31 €	3 910,92 €	-35,76%
Interesses minoritários	- €	- €	- €	n.a.
Total do capital próprio	3 660 744,38 €	3 612 512,07 €	48 232,31 €	1,34%
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Provisões	5 587,98 €	5 587,98 €	- €	0,00%
	5 587,98 €	5 587,98 €	- €	0,00%
Passivo corrente				
Fornecedores	826 605,48 €	861 054,47 €	- 34 448,99 €	-4,00%
Estado e outros entes públicos	96 265,04 €	82 639,36 €	13 625,68 €	16,49%
Outras dividas a pagar	283 815,36 €	288 453,48 €	- 4 638,12 €	-1,61%
	1 206 685,88 €	1 232 147,31 €	- 25 461,43 €	-2,07%
Total do passivo	1 212 273,86 €	1 237 735,29 €	- 25 461,43 €	-2,06%
Total do capital próprio e do passivo	4 873 018,24 €	4 850 247,36 €	22 770,88 €	0,47%

FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO PERÍODO

Relativamente ao contrato de concessão que rege a exploração pela AUSTRA da ETAR, foi comunicado pela CMA, em 7 de Fevereiro de 2019 o seu resgate, não tendo sido consideradas as propostas de revisão global do referido contrato incluindo os Resíduos Sólidos e o SIRECRO, desta forma operando a AUSTRA a gestão completa e integrada de resíduos sólidos e líquidos da Indústria. Verifica-se assim a intenção de desintegração, por parte da CMA, do SISTEMA DE ALCANENA e as consequências que daí advêm.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido do período, positivo, no valor de 14.848,23 €, seja transferido para resultados transitados.

Alcanena, 01 de Março de 2019

O Conselho de Administração



IV – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ÍNDICE

Balanço
Demonstração dos Resultados
Demonstração dos Fluxos de Caixa
Demonstração nas Alterações no Capital Próprio

ANEXO

Nota 1 – Identificação da Entidade

Nota 2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Nota 3 – Principais Políticas Contabilísticas

Nota 4 – Fluxos de Caixa

Nota 5 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Nota 7 – Activos intangíveis

Nota 8 – Activos fixos tangíveis

Nota 10 – Imparidade de activos

Nota 11 – Rédito

Nota 12 – Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

Nota 14 – Acontecimentos após a data do balanço

Nota 16 – Divulgações exigidas por diplomas legais

Nota 17 – Custo de vendas

Nota 18 – Fornecimentos e Serviços externos

Nota 19 – Gastos com o pessoal

Nota 20 – Outros rendimentos e ganhos

Nota 21 – Outros gastos e perdas

Nota 22 – Resultados financeiros

Nota 23 – Estado e outros entes públicos

Nota 24 – Capital realizado

Nota 25 – Resultados transitados

Nota 27 – Reservas

Nota 28 – Fornecedores

Nota 30 – Outras contas a pagar

Nota 31 – Diferimentos

Nota 32 – Processos Judiciais em Curso


AUSTRA - Ass. Utilizad. Sistema Trat. Águas Resid. Alcanena
Balanço (Individual ou Consolidado) em 31.12.2018

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2018	2017
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	8	464 155,33	538 760,55
Propriedades de Investimento	-	0,00	0,00
Goodw	-	0,00	0,00
Activos Intangíveis	7	2 514 939,90	2 287 884,66
Activos biológicos	-	0,00	0,00
Participações financeiras - método da equivalência	-	0,00	0,00
Participações financeiras - outros métodos	-	1 596,39	1 596,39
Accionistas / Sócios	-	0,00	0,00
Outros investimentos financeiros	-	1 711,16	1 053,46
Activos por impostos diferidos	-	0,00	0,00
	-	2 982 402,78	2 829 295,06
Activo Corrente			
Inventários	17	90 865,63	50 073,39
Activos Biológicos	-	0,00	0,00
Clientes	10	665 995,03	495 152,62
Adiantamento a fornecedores	-	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	23	458 772,57	143 107,22
Accionistas / Sócios	-	0,00	0,00
Outros créditos a receber	10	3 889,94	3 690,90
Diferimentos	31	14 189,62	12 711,94
Activos financeiros detidos para negociação	-	0,00	0,00
Outros activos Financeiros	-	0,00	0,00
Activos não correntes detidos para venda	-	0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	4	656 902,67	1 316 216,23
	-	1 890 615,46	2 020 952,30
Total do activo	-	4 873 018,24	4 850 247,36

O Contabilista Certificado nº 32.565

Carlos Martinho

O Conselho de Administração


AUSTRA - Ass. Utilizad. Sistema Trat. Águas Resid. Alcanena
Balanço (Individual ou Consolidado) em 31.12.2018

RÚBRICAS	NOTAS	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	
		2018	2017
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	24	18 508,43	18 508,43
Acções (quotas) próprias	-	0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio	-	0,00	0,00
Prémios de emissão	-	0,00	0,00
Reservas Legais	27	0,00	0,00
Outras reservas	27	3 496 895,39	3 496 895,39
Resultados Transitados	25	130 492,33	86 170,94
Ajustamentos em activos financeiros	-	0,00	0,00
Excedentes de revalorização	-	0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio	-	0,00	0,00
Resultado líquido do período	15	14 848,23	10 937,31
Interesses minoritários	-	0,00	0,00
Total do Capital próprio	-	3 660 744,38	3 612 512,07
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	12	5 587,98	5 587,98
Financiamentos obtidos	-	0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	-	0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos	-	0,00	0,00
Outras dividas a pagar	-	0,00	0,00
	-	5 587,98	5 587,98
Passivo corrente			
Fornecedores	28	826 605,48	861 054,47
Adiantamentos de clientes	29	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	23	96 265,04	82 639,36
Accionistas / Sócios	-	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	-	0,00	0,00
Outras contas a pagar	30	283 815,36	288 453,48
Diferimentos	31	0,00	0,00
Passivos financeiros detidos para negociação	-	0,00	0,00
Outros passivos financeiros	-	0,00	0,00
Passivos não correntes detidos para venda	-	0,00	0,00
	-	1 206 685,88	1 232 147,31
Total do passivo	-	1 212 273,86	1 237 735,29
Total do capital próprio e do passivo	-	4 873 018,24	4 850 247,36

O Contabilista Certificado nº 32.565

Carlos Martinho

O Conselho de Administração

**AUSTRA - Ass. Utilizad. Sistema Trat. Águas Resid. Alcanena****Demonstração de Resultados por Naturezas (Individual / Consolidada)**

Período Findo 31.12.2018

(em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	11	3 162 374,18	2 694 023,75
Subsídios à exploração	13	0,00	0,00
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreend.	-	0,00	0,00
Variação nos inventários da produção	-	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	-	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	17	-707 447,43	-435 776,90
Fornecimentos e serviços externos	18	-1 328 589,00	-1 141 025,34
Gastos com o pessoal	19	-555 495,26	-632 102,26
Imparidade de inventários (perdas / reversões)	-	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	10	-29 867,40	-28 551,77
Provisões (aumentos / reduções)	-	0,00	0,00
Imparidades de activos não depreciables/amortizáveis (perdas / reversões)	-	0,00	0,00
Aumentos / reduções de justo valor	-	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	20	14 083,14	12 144,97
Outros gastos e perdas	21	-191 703,17	-168 841,63
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-	363 355,06	299 870,82
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	7 e 8	-350 255,56	-292 398,51
Imparidade de activos depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)	-	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-	13 099,50	7 472,31
Juros e rendimentos similares obtidos	22	1 748,73	3 465,00
Juros e gastos similares suportados	22	0,00	0,00
Resultado antes de impostos	-	14 848,23	10 937,31
Imposto sobre o rendimento do período	-	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-	14 848,23	10 937,31
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período	-	0,00	0,00
Resultado Líquido do período atribuível a: (2)	-		
Detentores do capital da empresa-mãe	-	0,00	0,00
Interesses minoritários	-	0,00	0,00
	-	0,00	0,00
Resultado por acção básico	-	0,00	0,00

O Contabilista Certificado nº 32.565

Carlos Martinho

O Conselho de Administração


AUSTRA - Associação de Utilizadores do Sistema de Tratamento de Águas Residuais de Alcanena
Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2018

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.18	31.Dez.17
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Recebimentos de clientes		2 964 318,60	2 738 121,26
Pagamentos a fornecedores		-2 102 034,17	-1 668 790,52
Pagamentos ao pessoal		-554 348,93	-636 273,81
Caixa gerada pelas operações		307 935,50	433 056,93
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		1 734,60	5 287,58
Outros recebimentos/pagamentos		-453 754,02	-251 323,68
Fluxos gerados antes das atividades extraordinárias		-144 083,92	187 020,83
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)		-144 083,92	187 020,83
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos intangíveis/fixos tangíveis		-514 571,94	-623 298,91
Investimentos financeiros		-657,70	-538,75
Outros activos		0,00	0,00
		-515 229,64	-623 837,66
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
		0,00	0,00
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)		-515 229,64	-623 837,66
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Subsídios e Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
		0,00	0,00
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-659 313,56	-436 816,83
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	1 316 216,23	1 753 033,06
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	656 902,67	1 316 216,23

Para ser lido com as notas anexas as demonstrações financeiras

Alcanena, 01 de Março de 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO
Nº 32.565

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



AUSTRA - Associação de Utilizadores do Sistema de Tratamento de Águas Residuais de Alcancena

Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais - Exercício de 2017

(Valores expressos em euros)

Capital Próprio atribuído aos detentores do capital									
	Notas	Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Posição no Início do Período 2017									
Alterações no período									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização de activos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedente de revalorização de activos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos	26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		0,00	0,00	0,00	260 094,64	0,00	0,00	-318 581,41	-58 486,77
	2	0,00	0,00	0,00	260 094,64	0,00	0,00	-318 581,41	-58 486,77
Resultado Líquido do Período	3							0,00	0,00
Resultado Integral	4 = 2 + 3							-318 581,41	-58 486,77
Operações com detentores de capital próprio									
Realizações de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realizações de prémios de emissão		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no Fim do Período 2017	6 = 1 + 2 + 3 + 5	18 508,43	0,00	3 496 895,39	86 170,94	0,00	0,00	10 937,31	3 612 512,07

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Alcancena, 1 de Março de 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO
Nº 32.565

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



AUSTRA - Associação de Utilizadores do Sistema de Tratamento de Águas Residuais de Alcanena

Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais - Exercício de 2018

(Valores expressos em euros)									
Capital Próprio atribuído aos detentores do capital									
		Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
1	Notas	18 508,43	0,00	3 496 895,39	86 170,94	0,00	0,00	10 937,31	3 612 512,07
Alterações no período									
	Primeira adopção de novo referencial contabilístico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Alterações de políticas contabilísticas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Realização do excedente de revalorização de activos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Excedente de revalorização de activos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Ajustamentos por impostos diferidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
26	Outras alterações reconhecidas no capital próprio	0,00	0,00	0,00	44 321,39	0,00	0,00	3 910,92	48 232,31
2		0,00	0,00	0,00	44 321,39	0,00	0,00	3 910,92	48 232,31
3	Resultado Líquido do Período							0,00	0,00
4 = 2 + 3	Resultado Integral							3 910,92	48 232,31
Operações com detentores de capital próprio									
	Realizações de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Realizações de prémios de emissão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Distribuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Entradas para cobertura de perdas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras operações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6 = 1 + 2 + 3 + 5	Posição no Fim do Período 2018	18 508,43	0,00	3 496 895,39	130 492,33	0,00	0,00	14 848,23	3 660 741,38

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Alcanena, 1 de Março de 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO
Nº 32.565

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

V – ANEXO

Notas às Demonstrações Financeiras

1 - Identificação da Entidade

Designação da Entidade: **AUSTRA – Associação de Utilizadores do Sistema de Tratamento de Águas Residuais de Alcanena.**

A AUSTRA é uma associação de utilidade pública, sem fins lucrativos que não distribui dividendos aos seus associados regendo-se pelas disposições aplicáveis do Código Civil, pelos seus estatutos e demais legislação aplicável.

Sede: Lagar do Freixo – Apartado 76
2384-909 ALCANENA – PORTUGAL

N.I.P.C 502 761 326

Natureza da Actividade: Tratamento de Águas Residuais.

Objecto e enquadramento legal da actividade: A AUSTRA tem por fim assegurar a gestão do Sistema de Tratamento de Águas Residuais de Alcanena, nomeadamente a sua exploração e conservação, nos termos do Protocolo celebrado entre a AUSTRA e a Direcção Geral de Recursos Naturais. O objecto específico da AUSTRA é o tratamento de águas residuais relacionadas com a utilização do domínio público hídrico.

Data da Contabilidade: 31.12.2018

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial contabilístico

Em 2018, as demonstrações financeiras da AUSTRA, foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS - anteriormente designadas por Normas

Internacionais de Contabilidade) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e adoptadas pela União Europeia (EU), tendo adoptado a IFRIC 12 - Acordos de Concessão de Serviços na contabilização dos activos relacionados com o Contrato de Concessão do Sistema de Recolha e Tratamento de Águas Residuais de Alcanena celebrado entre a AUSTRA e o Município de Alcanena em 21/03/1995.

b) *Pressuposto da continuidade*

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) *Regime do acréscimo*

A Associação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e Credores por acréscimos e diferimentos".

d) *Classificação dos activos e passivos não correntes*

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, as "Provisões" são classificados como activos e passivos não correntes.

e) *Passivos Contingentes*

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo.

f) *Passivos financeiros*

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente

da forma legal que assumam.

A preparação das demonstrações financeiras exige a utilização de estimativas e julgamentos relevantes que afectam as quantias de activos e passivos, assim como quantias de gastos e rendimentos durante o período de relato.

Estas estimativas e pressupostos resultam do melhor conhecimento, em relação aos eventos e acções correntes, não se esperando, no entanto que daí possam resultar ajustamentos significativos aos valores dos activos e passivos em exercícios futuros.

3 - Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

3.1 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da AUSTRA são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2 Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas.

Salientar que as depreciações são calculadas pelo método da Linha Recta, que resulta num débito constante durante a vida útil do activo.

3.3 Activos intangíveis

Os activos fixos intangíveis encontram-se registados pelo custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas.

3.4 Imparidade dos activos

A AUSTRA optou pelo método do custo, sendo que houve imparidade de activos.

3.5 Imposto sobre o Rendimento

A AUSTRA encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC).

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Associação dos anos de 2015 a 2018 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.6 Inventário

Os inventários encontram-se valorizados ao custo. O custo dos inventários incluiu todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição actuais. A AUSTRA adopta o sistema de inventário permanente de acordo com o DL 98/2015.

O método do custeio utilizado foi o custo médio ponderado e o sistema de inventário adoptado, o intermitente.

3.7 Clientes e outros valores a receber

Nos termos da NCRF 27 a AUSTRA utiliza o método de custo para mensurar as contas de clientes e outros devedores.

São registadas perdas por imparidade quando existem indicadores objectivos que a AUSTRA não irá receber todos os montantes a que tinha direito de acordo com os termos originais dos contratos estabelecidos. Na identificação de situações de imparidade são utilizados diversos indicadores, tais como:

- ❖ Análise de incumprimento;
- ❖ Incumprimento há mais de 6 meses;
- ❖ Dificuldades financeiras do devedor.

As perdas por imparidade são determinadas pela diferença entre o valor recuperável e o valor de balanço do activo financeiro e é registada por contrapartida de resultados do exercício. O valor de balanço destes activos é reduzido para o valor recuperável através de uma conta de imparidades.

3.8 Caixa e equivalentes de caixa

A rubrica caixa e equivalentes de caixa, inclui a caixa e os depósitos à ordem. Os descobertos bancários são apresentados como empréstimos correntes no passivo, quando existam.

3.9 Capital

O capital subscrito é de 18.508,43 euros correspondendo à quota de entrada de cada Associado.

3.10 Provisões

As provisões são reconhecidas no balanço sempre que a AUSTRA tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, seja provável para a resolução desta, uma saída de recursos e o montante de obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada demonstração da posição financeira e ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data.

3.11 Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

De referir, que o saldo de fornecedores, tal como já expresso no relatório de gestão, compreende, o valor da taxa de gestão de recursos hídricos (TRH), valor, esse que até 2014 foi pago parcialmente, e efectuada a contestação relativa ao montante global da nota de liquidação. No quadro seguinte pode-se analisar os valores pagos em cada ano e o saldo para com a ARHT.



TAXA DE RECURSOS HÍDRICOS (TRH)									
	2011*	2012*	2013*	2014*	2015*	2016*	2017*	2018*	TOTAL
VALORES APURADOS PELA APA-ARHT	148 463,23 €	169 542,28 €	201 419,59 €	203 484,94 €	94 504,01 €	75 373,01 €	64 734,25 €	54 234,73 €	1 011 756,04 €
VALORES PAGOS PELA AUSTRA	49 109,02 €	42 639,31 €	50 201,37 €	55 689,32 €	94 504,01 €	75 373,01 €	64 734,25 €	54 234,73 €	486 485,02 €
SALDOS ANUAIS	99 354,21 €	126 902,97 €	151 218,22 €	147 795,62 €	- €	0,00 €	- €	- €	525 271,02 €
SALDOS ACUMULADOS	99 354,21 €	226 257,18 €	377 475,40 €	525 271,02 €	525 271,02 €	525 271,02 €	525 271,02 €	525 271,02 €	

* Anos relativos aos valores apurados, os pagamentos efectuem-se no início do ano seguinte.

Saliente-se que os valores identificados, no quadro, para cada ano foram os apurados pela ARHT, embora contabilisticamente as facturas apenas sejam emitidas por aquela entidade e consequentemente contabilizadas em fornecedores, pela AUSTRA, no ano seguinte. No entanto, refira-se que os gastos estão devidamente registados no ano a que respeitam cumprindo-se o pressuposto do acréscimo.

3.12 Rédito e Regime do acréscimo

O Rédito proveniente da prestação de serviços apenas é reconhecido quando:

- ❖ A quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada;
- ❖ Seja provável que os benefícios económicos associados com as transacções fluam para a empresa;
- ❖ Os custos a serem incursos referentes à transacção possam ser fiavelmente mensurados.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Diferimentos" ou "Outras contas a pagar ou a receber".

4 - Fluxos de caixa

4.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

(em euros)

	2018	2017
Caixa	599,68 €	1 044,76 €
Depósitos à Ordem	306.302,99 €	215.171,47 €
Depósitos a Prazo	350.000,00 €	1.100.000,00 €

Os valores referidos em caixa, conforme descrito no quadro acima apresentado, correspondem à totalidade em numerário. Os Depósitos à Ordem correspondem a valores disponíveis à ordem.

5 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício de 2017, nem erros materiais em relação aos exercícios anteriores.

7 - Activos Intangíveis

7.1 Divulgação para cada classe de activos intangíveis, distinguindo entre os activos intangíveis gerados internamente, os activos intangíveis no âmbito da concessão e outros activos intangíveis.

O método de amortização usado para activos intangíveis com vidas úteis finitas é o da Linha Recta. As vidas úteis usadas para cálculo das amortizações são as que se seguem:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	20 – 50
Equipamento básico	8 – 14
Programas informáticos	3

(em euros)

31 de Dezembro 2018						
	Saldo em 01-Jan-18	Aquisições / Adições	Alienações	Transferências / Abates	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-18
Custo						
Projectos de Desenvolvimento	0,00	19.350,00	0,00	0,00	0,00	19.350,00
Software	6.513,85	0,00	0,00	0,00	0,00	6.513,85
Equipamentos no Âmbito da Concessão						
Edifícios e Outras Construções	705.741,33	33.847,39	0,00	0,00	0,00	739.588,72
Equipamento Básico	2.900.085,53	407.258,51	0,00	0,00	0,00	3.307.344,04
Investimentos em curso	28.614,00	67.780,68	0,00	0,00	0,00	96.394,68
	3.640.954,71	528.236,58	0,00	0,00	0,00	4.169.191,29
Amortizações Acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Software	5.078,85	0,00	0,00	0,00	0,00	5.078,85
Propriedade Industrial	2.499,75	0,00	0,00	-2.499,75	0,00	0,00
Equipamentos no Âmbito da Concessão						
Edifícios e Outras Construções	343.763,35	38.397,43	0,00	0,00	0,00	382.160,78
Equipamento Básico	937.974,42	223.034,78	0,00	0,00	0,00	1.161.009,20
Comparticipação na Rede de Colectores	68.808,68	37.193,88	0,00	0,00	0,00	106.002,56
	1.358.125,05	298.626,09	0,00	-2.499,75	0,00	1.654.251,39

8 - Activos fixos tangíveis

8.1 Divulgações sobre activos fixos tangíveis

A Base de mensuração usada nos activos fixos tangíveis para determinar a quantia escriturada bruta é a mensuração do custo.

O método de depreciação usado é o da Linha Recta.

As vidas úteis usadas para cálculo das depreciações são as que se seguem:

Anos de vida útil	
Edifícios e outras construções	20 – 50
Equipamento básico	8 – 14
Equipamento de transporte	4 – 6
Equipamento administrativo	4 – 8
Outros activos fixos tangíveis	4 – 8

(em euros)

31 de Dezembro de 2018

	Saldo em 01-Jan-18	Aquisições / Adições	Alienações	Transferências / Abates	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-18
Custo:						
Terrenos e Recursos Naturais	21.508,32	0,00	0,00	0,00	0,00	21.508,32
Edifícios e outras construções	268.371,19	36.458,57	0,00	0,00	0,00	304.829,76
Equipamento básico	291.321,24	80.216,44	0,00	-145.672,50	0,00	225.865,18
Equipamento de transporte	119.623,62	4.250,00	0,00	0,00	0,00	123.873,62
Equipamento administrativo	55.091,56	0,00	0,00	0,00	0,00	55.091,56
Outros activos fixos tangíveis	17.428,84	0,00	0,00	0,00	0,00	17.428,84
Investimentos em curso	47.635,32	0,00	0,00	0,00	0,00	47.635,32
	820.980,09	120.925,01	0,00	-145.672,50	0,00	796.232,60
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	25.039,71	20.930,59	0,00	0,00	0,00	45.970,30
Equipamento básico	86.589,07	23.098,10	0,00	0,00	0,00	109.687,17
Equipamento de transporte	105.894,96	3.749,77	0,00	0,00	0,00	109.644,73
Equipamento administrativo	52.496,34	1.690,32	0,00	0,00	0,00	54.186,66
Outros activos fixos tangíveis	11.599,46	988,95	0,00	0,00	0,00	12.588,41
	281.619,54	50.457,73	0,00	0,00	0,00	332.077,27

10 - Imparidade de Activos

(em euros)

	31-Dez-18 Corrente	31-Dez-17 Corrente
Clientes		
Cientes conta corrente	570.124,42	369.414,61
Cientes de cobrança duvidosa	255.612,88	255.612,88
	825.737,30	625.027,49
Perdas por imparidade acumuladas	159.742,27	129.874,87
	665.995,03	495.152,62

	Até 6 meses	6-12 meses	12-18 meses	18-24 meses	+ 24 meses	Contencioso	Total
Cientes	628.472,64	11.827,53	30.167,33	42.444,78	112.825,02	0,00	825.737,30
	628.472,64	11.827,53	30.167,33	42.444,78	112.825,02	0,00	825.737,30

Perdas por imparidades			31-Dez-18		
			31-Dez-17		
Saldo a 1 de Janeiro		129.874,87			101.323,10
Aumento		29.867,40			28.551,77
Reversão		0,00			0,00
Regularizações		0,00			0,00
		159.742,27			129.874,87
			31-Dez-18		
			31-Dez-17		
			Corrente		
			Corrente		
Outras Dívidas de Terceiros					
Outros Devedores		991.612,80			991.612,80
Perdas por imparidade acumuladas		990.000,00			990.000,00
		1.612,80			1.612,80
Perdas por imparidades			31-Dez-18		
			31-Dez-17		
Saldo a 1 de Janeiro		990.000,00			990.000,00
Aumento		0,00			0,00
Reversão		0,00			0,00
Regularizações		0,00			0,00
		990.000,00			990.000,00

De referir que o valor da rubrica "Outros Devedores" compreende o montante de 990.000,00 euros, de dívida assumida, por apropriação indevida de fundos pelo ex-administrador, Fernando Fernandes, no âmbito da qual, foi apresentada queixa-crime contra os ex-administradores Fernando Fernandes e Luís Azevedo e contra o TOC e contra o ROC por participação fraudulenta na dissipação de cerca de 1 milhão de euros dos cofres da Associação.

11 - Rédito

						(em euros)
31-Dez-18			31-Dez-17			
Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	
Venda de subprodutos, Desperdícios, resíduos e refugos	537,60	0,00	537,60	547,20	0,00	547,20
Prestação de serviços	3.161.836,58	0,00	3.161.836,58	2.693.476,55	0,00	2.693.476,55
	3.162.374,18	0,00	3.162.374,18	2.694.023,75	0,00	2.694.023,75

12 - Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

	(em euros)	
	31-Dez-18	31-Dez-17
Saldo a 1 de Janeiro	5.587,98	5.587,98
Reforço no período	0,00	0,00
Reduções no período	0,00	0,00
Utilizações	0,00	0,00
Saldo a 31 de Dezembro	5.587,98	5.587,98

14 - Acontecimentos após a data do balanço

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do N.º 5 do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

16 - Divulgações exigidas por diplomas legais

Nos termos do nº 1 do art. 21 do Decreto-Lei nº 411/91 de 17 de Outubro, informamos que a empresa não é devedora de quaisquer contribuições vencidas à Segurança Social.

A Administração informa, ainda, que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

17 - Custo das Vendas

	31-Dez-18			31-Dez-17		
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro	50.073,39	-	50.073,39	24.030,38	-	24.030,38
Regularizações	0,00	-	0,00	0,00	-	0,00
Compras	748.239,67	-	748.239,67	461.819,91	-	461.819,91
Custo de vendas	707.447,43	-	707.447,43	435.776,90	-	435.776,90
Saldo final em 31 de Dezembro	90.865,63	-	90.865,63	50.073,39	-	50.073,39

18 - Fornecimentos e serviços externos

	(em euros)	
	31-Dez-18	31-Dez-17
Serviços especializados	522.703,30	470.290,32
Materiais	30.239,15	22.633,47
Energia e fluídos	665.774,40	575.465,37
Deslocações, estadas e transportes	5.254,25	5.537,52
Serviços diversos	170.617,90	67.098,66
Rendas e alugueres	336,87	618,88
Comunicação	12.406,28	12.799,50
Seguros	18.124,80	18.079,89
Contencioso e notariado	21.169,86	3.564,00
Limpeza, higiene e conforto	41.929,78	27.491,71
Outros serviços	10.650,31	4.544,68
	1.328.589,00	1.141.025,34

19 - Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 foi a seguinte:

	(em euros)	
	31-Dez-18	31-Dez-17
Remunerações do pessoal	438.402,11	418.395,82
Encargos sobre remunerações	91.746,08	86.639,66
Seguros	12.318,72	12.332,70
Outros gastos com pessoal	13.028,35	114.734,08
	555.495,26	632.102,26

- ❖ O número médio de trabalhadores: 25
- ❖ O número de empregados em 31 de Dezembro: 24

20 - Outros Rendimentos e Ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 foram como se segue:

	(em euros)	
	31-Dez-18	31-Dez-17
Rendimentos suplementares	1.523,80	391,02
Desconto de Pronto Pagamento Obtidos	6.908,26	11.710,70
Outros rendimentos e ganhos	5.651,08	43,25
	14.083,14	12.144,97

21 - Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foram como se segue:

	31-Dez-18	31-Dez-17
Impostos e Taxas	164.684,52	164.718,56
Outros gastos e perdas	27.018,65	4.123,07
	191.703,17	168.841,63

(em euros)

22 - Resultados Financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2018 e de 2017, tinham a seguinte composição:

	31-Dez-18	31-Dez-17
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	1.748,73	3.465,00
	1.748,73	3.465,00
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	26,71	1,42
	26,71	1,42
Resultados financeiros	1.722,02	3.463,58

(em euros)

23 - Estados e Outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-18	31-Dez-17
Activo		
Imposto sobre o rendimento (IRC)	719,79	1.246,88
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	458.052,78	141.860,34
	458.772,57	141.860,34
Passivo		
Imposto sobre o rendimento (IRS)	8.836,18	7.470,62
Segurança Social	14.006,19	13.669,74
Taxa de Gestão de Resíduos	73.422,67	61.499,00
	96.265,04	82.639,36

(em euros)

24 - Capital realizado

Em 31 de Dezembro de 2018 o capital da AUSTRA, encontra-se totalmente subscrito e realizado no valor de 18.508,43 euros.

25 - Resultados Transitados

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, a rubrica "Resultados transitados" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-18	31-Dez-17
	(em euros)	
Resultados líquidos negativos	-1.305.341,57	-1.305.341,57
Resultados líquidos positivos	1.808.350,21	1.797.412,90
Ajustes	-372.516,31	-405.900,39
Regularizações	0,00	0,00
	130.492,33	86.170,94

27 - Reservas

O montante da Reserva legal, a 31 de Dezembro de 2018, é nula por força da reclassificação das rubricas de Capital Próprio, efectuadas de acordo com as normas contabilísticas e respaldada pela deliberação da Assembleia Geral de 11 de Abril de 2013.

28 - Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-18	31-Dez-17
	(em euros)	
Fornecedores conta corrente	826.605,48	861.054,47
	826.605,48	861.054,47

De referir, que este saldo, tal como já expresso no relatório de gestão, compreende, o valor relativo à ARHT, correspondente à taxa de gestão de recursos hídricos (TRH), valor esse que tem sido pago

parcialmente, e efectuada a contestação relativa ao montante global da nota de liquidação. No quadro seguinte pode-se analisar os valores pagos em cada ano e o saldo supracitado.



TAXA DE RECURSOS HÍDRICOS (TRH)									
	2011*	2012*	2013*	2014*	2015*	2016*	2017*	2018*	TOTAL
VALORES APURADOS PELA APA-ARHT	148 463,23 €	169 542,28 €	201 419,59 €	203 484,94 €	94 504,01 €	75 373,01 €	64 734,25 €	54 234,73 €	1 011 756,04 €
VALORES PAGOS PELA AUSTRA	49 109,02 €	42 639,31 €	50 201,37 €	55 689,32 €	94 504,01 €	75 373,01 €	64 734,25 €	54 234,73 €	486 485,02 €
SALDOS ANUAIS	99 354,21 €	126 902,97 €	151 218,22 €	147 795,62 €	- €	0,00 €	- €	- €	525 271,02 €
SALDOS ACUMULADOS	99 354,21 €	226 257,18 €	377 475,40 €	525 271,02 €	525 271,02 €	525 271,02 €	525 271,02 €	525 271,02 €	

* Anos relativos aos valores apurados, os pagamentos efectuam-se no início do ano seguinte.

Saliente-se, como já referido anteriormente, que os valores identificados, no quadro, para cada ano foram os apurados pela ARHT, embora contabilisticamente as facturas apenas sejam emitidas por aquela entidade e consequentemente contabilizadas em fornecedores, pela AUSTRA, no ano seguinte. No entanto, refira-se que os gastos estão devidamente registados no ano a que respeitam cumprindo-se o pressuposto do acréscimo.

30 - Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica "Outras contas a pagar" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-18	31-Dez-17
	Corrente	Corrente
Credores por acréscimos de gastos	276.350,54	264.704,31
Outros credores	7.464,82	23.749,17
	283.815,36	288.453,48

De referir que este valor inclui o acréscimo das taxas de gestão de resíduos e recursos hídricos referentes a 2018, cuja nota de liquidação só é recebida no exercício seguinte, no caso 2019.

31 – Diferimentos

	(em euros)	
	31-Dez-18	31-Dez-17
Diferimentos (Activo)		
Seguros pagos antecipadamente	14.189,62	12.711,94
Taxas	0,00	0,00
Consultoria Ambiental	0,00	0,00
Outros gastos a reconhecer	0,00	0,00
	14.189,62	12.711,94
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer	0,00	0,00
Seguros	0,00	0,00
Outros rendimentos a reconhecer	0,00	0,00
Remunerações a pagar	0,00	0,00
	0,00	0,00

32 – Processos Judiciais em curso

PROCESSO	TIPO	ENTIDADE	DESCRIÇÃO	VALOR DA ACÇÃO
Acção Administrativa Comum nº 1	Acção Administrativa Comum	Sr. BICO GALVEIAS	Indemnização por danos causados	45 200,00 €
Contra-Ordenacional nº 201477	Impugnação Graciosa	IGAMAOT	Não cumprimento da licença do SIRECRO	30.000,00 €
Contra-Ordenacional nº 201526	Impugnação Graciosa	APA	Descarga sem tratamento	200.000,00 €
Contra-Ordenacional nº 201478	Impugnação Graciosa	IGAMAOT	Incorrecção no preenchimento do MIRR	3.000,00 €
Contra-Ordenacional nº 201528	Impugnação Graciosa	APA	Descarga sem tratamento	400.000,00 €

Refira-se que, a jurisprudência existente relativa a processos de igual índole tem sido sempre favorável à AUSTRA. Já foram proferidas sentenças, que transitaram em julgado, para Contra-Ordenações da mesma natureza em que a AUSTRA foi absolvida.

33 – Garantias Bancárias

Existem seis garantias bancárias, uma no valor de 144.000,00 euros, no banco Montepio Geral, tendo como beneficiário a Direcção Geral do Tesouro e cinco no Millennium-BCP, tendo duas como beneficiário a Comissão Coordenadora Regional de Lisboa e Vale do Tejo, uma no valor de 5.265,00 euros e outra 22.361,00 euros e três tendo como beneficiário a Direcção Geral do Tesouro, uma no valor de 135.054,00 euros, outra 53.215,00 euros e uma terceira de 25.422,00 euros.

I – CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS



4

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **AUSTRA - Associação de Utilizadores do Sistema de Tratamento de Águas Residuais de Alcanena**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de 4 873 018,24 EUR e um total de capital próprio de 3 660 744,38 EUR, incluindo um resultado líquido de 14 848,23 EUR), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **AUSTRA - Associação de Utilizadores do Sistema de Tratamento de Águas Residuais de Alcanena** em 31 de dezembro de 2018 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a Opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

CASCAIS, PÊGA MAGRO & ROQUE, SROC LDA
CAPITAL SOCIAL: 45.000 € | NIPC: 503 253 316 | CMVM: 20161443 | OROC: 125

SEDE
Edifício Atlanta II, Rua Abranches Ferrão, n.º 10 – 6.º G
1600 - 001 Lisboa - Portugal
Tel.: +351 217 203 300 | Fax: +351 211 454 314 | lisboa@sroc125.pt

DELEGAÇÃO
Rua Soeiro Viegas, n.º 21 – 2.º Esq. B
6300 - 758 Guarda - Portugal
Tel.: +351 271 223 974 | Fax: +351 271 225 469 | guarda@sroc125.pt



Ênfase

Como se refere no Relatório da Gestão, relativamente ao contrato de concessão que rege a exploração pela AUSTRA do "Sistema de Alcanena", foi comunicado pela Câmara Municipal de Alcanena, em 7 de Fevereiro de 2019, o resgate da ETAR, não tendo sido consideradas as propostas de revisão global do referido contrato, incluindo os Resíduos Sólidos e o SIRECRO. Verifica-se assim a intenção de desintegração, por parte da Câmara Municipal de Alcanena, do "Sistema de Alcanena" com as consequências que dessa decisão advirão.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais

CASCAIS, PÊGA MAGRO & ROQUE, SROC LDA
CAPITAL SOCIAL: 45.000 € | NIPC: 503 253 316 | CMVM: 20161443 | OROC: 125

SEDE
Edifício Atlanta II, Rua Abranches Ferrão, n.º 10 – 6.º G
1600 - 001 Lisboa - Portugal
Tel.: +351 217 203 300 | Fax: +351 211 454 314 | lisboa@sroc125.pt

DELEGAÇÃO
Rua Soeiro Viegas, n.º 21 – 2.º Esq. B
6300 - 758 Guarda - Portugal
Tel.: +351 271 223 974 | Fax: +351 271 225 469 | guarda@sroc125.pt



devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

CASCAIS, PÊGA MAGRO & ROQUE, SROC LDA
CAPITAL SOCIAL: 45.000 € | NIPC: 503 253 316 | CMVM: 20161443 | OROC: 125

SEDE
Edifício Atlanta II, Rua Abranches Ferrão, n.º 10 – 6.º G
1600 - 001 Lisboa - Portugal
Tel.: +351 217 203 300 | Fax: +351 211 454 314 | lisboa@sroc125.pt

DELEGAÇÃO
Rua Soeiro Viegas, n.º 21 – 2.º Esq. B
6300 - 758 Guarda - Portugal
Tel.: +351 271 223 974 | Fax: +351 271 225 469 | guarda@sroc125.pt



- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 8 de março de 2019

Cascais, Pêga Magro & Roque, SROC Lda
Representada por
Pedro Nuno Ramos Roque (ROC nº 828)

CASCAIS, PÊGA MAGRO & ROQUE, SROC LDA
CAPITAL SOCIAL: 45.000 € | NIPC: 503 253 316 | CMVM: 20161443 | OROC: 125

SEDE
Edifício Atlanta II, Rua Abranches Ferrão, n.º 10 – 6.º G
1600 - 001 Lisboa - Portugal
Tel.: +351 217 203 300 | Fax: +351 211 454 314 | lisboa@sroc125.pt

DELEGAÇÃO
Rua Soeiro Viegas, n.º 21 – 2.º Esq. B
6300 - 758 Guarda - Portugal
Tel.: +351 271 223 974 | Fax: +351 271 225 469 | guarda@sroc125.pt

VII – RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aut. m.
P.
[Signature]

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Introdução

Examinámos as demonstrações financeiras da Austra – Associação de Utilizadores do Sistema de Tratamento de águas Residuais de Alcanena, as quais compreendem o Balanço, a Demonstração de Resultados e o anexo ao balanço e à demonstração de Resultados, referentes ao exercício de 2018.

Responsabilidades

É da responsabilidade da Administração a elaboração das demonstrações financeiras apresentadas, bem como, a adopção e seguimento de critérios contabilísticos adequados.

Âmbito

A análise a que procedemos teve por base a verificação das demonstrações financeiras, a explanação do uso dos critérios e políticas adoptadas como evidenciado no documento relatório e contas de 2018 apresentado pela administração da Austra, bem como, o relatório de Auditoria efectuado pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas – CASCAIS, PÊGA MAGRO & ROQUE, SROC, LDA.

Opinião

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, o Conselho Fiscal vem apresentar o seu parecer sobre os documentos de prestação de contas, que compreendem o Balanço, a Demonstração de resultados e os seus anexos, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 e Referentes à AUSTRA – Associação de utilizadores do sistema de Tratamento de águas residuais de Alcanena.

No âmbito das funções que são acometidas a este conselho, foram verificados os procedimentos contabilísticos apresentados nas demonstrações financeiras, explicados no documento de suporte “relatório e contas de 2018” e acreditados pelo relatório de auditoria da Sociedade Revisora Oficial de Contas – CASCAIS, PÊGA MAGRO & ROQUE, SROC, LDA., não tendo sido detectadas quaisquer infrações legais ou estatutárias.

Tendo em conta o acima exposto, somos de Parecer que:

- SEJA APROVADO O RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO, TAL COMO APRESENTADO PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, REPORTADO A 31/12/2018.

ALCANENA, 8 de Março de 2019

O CONSELHO FISCAL:

PRESIDENTE:

Bernardo Mendes Carvalho
Bernardo Mendes Carvalho (António Nunes de Carvalho, S.A.)

SECRETÁRIO:

Artur José Henrique Marques
Artur José Henrique Marques (Curtumes Pião, S.A.)

RELATOR:

Adolfo Luís da Silva Henriques
Adolfo Luís da Silva Henriques (Fábrica de Curtumes RUTRA, Lda.)

VIII - CONVOCATÓRIA DA ASSEMBLEIA GERAL



CONVOCATÓRIA

Nos termos legais e estatutários convoca-se a Assembleia-geral ordinária da AUSTRA – ASSOCIAÇÃO DE UTILIZADORES DO SISTEMA DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS DE ALCANENA, que terá lugar no próximo dia 29 de Março de 2019, pelas 11h00, na sua sede social com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

1. – Apreciação e votação do relatório e contas do exercício de 2018 (o documento de suporte encontra-se na sede da Associação para consulta dos associados).
2. – Deliberar sobre a proposta de aplicação dos resultados do exercício de 2018.
3. – Apreciação e deliberação sobre a admissão de Associado, da sociedade comercial anónima que gira com a firma VILMACOUR – INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PELES S.A..
4. – Outros assuntos de interesse para a Associação

Nota: No caso de à hora marcada para a reunião da Assembleia Geral não estejam presentes associados que representem metade dos votos, ficam desde já os mesmos convocados para uma nova Assembleia Geral a realizar, 30 minutos depois, no mesmo dia, no mesmo local e com a mesma Ordem de Trabalhos.

Alcanena, 15 de Março de 2019

A Presidente da mesa da Assembleia

(Dr^a Gabriela Rosa)

2018